



Irani Papel e Embalagem S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2025



RANI
B3 LISTED NM



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2025

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB).

Irani registra Receita Líquida de R\$ 413,8 mi no 2T25, alta de 11,6% em relação ao 2T24

Observação: As informações deste *release*, por padrão, desconsideram as operações descontinuadas. As informações dos períodos anteriores apresentadas para fins comparativos foram ajustadas, a fim de também refletir a exclusão da operação descontinuada (Negócio Resinas).

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO (operação continuada)	2T25	1T25	2T24	Var. 2T25/ 1T25	Var. 2T25/ 2T24	6M25	6M24	Var. 6M25/6 M24	UDM25	UDM24	Var. UDM25/ UDM24
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Líquida de Vendas	413.774	423.078	370.733	-2,2%	11,6%	836.852	733.256	14,1%	1.658.942	1.507.612	10,0%
Mercado Interno	369.404	380.218	334.164	-2,8%	10,5%	749.622	668.521	12,1%	1.503.523	1.400.636	7,3%
Mercado Externo	44.370	42.860	36.569	3,5%	21,3%	87.230	64.735	34,7%	155.419	106.976	45,3%
Lucro Bruto (incluso*)	215.961	173.915	156.032	24,2%	38,4%	389.876	313.211	24,5%	702.619	627.589	12,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	76.302	25.715	24.149	196,7%	216,0%	102.017	44.921	127,1%	140.832	49.135	186,6%
Margem Bruta	52,2%	41,1%	42,1%	11,1p.p.	10,1p.p.	46,6%	42,7%	3,9p.p.	42,4%	41,6%	0,8p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	132.352	75.606	62.819	75,1%	110,7%	207.958	121.517	71,1%	305.433	212.218	43,9%
Margem Operacional	32,0%	17,9%	16,9%	14,1p.p.	15,1p.p.	24,9%	16,6%	8,3p.p.	18,4%	14,1%	4,3p.p.
Lucro Líquido	112.068	60.803	41.732	84,3%	168,5%	172.871	86.182	100,6%	402.673	164.055	145,5%
Margem Líquida	27,1%	14,4%	11,3%	12,7p.p.	15,8p.p.	20,7%	11,8%	8,9p.p.	24,3%	10,9%	13,4p.p.
EBITDA ajustado operação continuada ¹	127.535	136.254	119.365	-6,4%	6,8%	263.789	239.205	10,3%	508.671	489.941	3,8%
Margem EBITDA ajustada operação continuada	30,8%	32,2%	32,2%	-1,4p.p.	-1,4p.p.	31,5%	32,6%	-1,1p.p.	30,7%	32,5%	-1,8p.p.
Dívida Líquida	1.147.034	1.093.237	1.051.714	4,9%	9,1%	1.147.034	1.051.714	9,1%	1.147.034	1.051.714	9,1%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,30	2,21	2,19	0,09	0,11	2,30	2,19	0,11	2,30	2,19	0,11
Dados Operacionais (t)											
Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)											
Produção/Vendas	41.681	43.621	41.874	-4,4%	-0,5%	85.302	83.359	2,3%	176.412	171.618	2,8%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)											
Produção	77.503	79.955	77.371	-3,1%	0,2%	157.458	153.809	2,4%	317.371	310.280	2,3%
Vendas	30.984	32.921	31.725	-5,9%	-2,3%	63.905	62.127	2,9%	126.101	123.344	2,2%
Mercado Interno	21.985	24.610	22.747	-10,7%	-3,3%	46.595	45.857	1,6%	94.833	94.321	0,5%
Mercado Externo	9.000	8.311	8.978	8,3%	0,2%	17.311	12.834	34,9%	31.268	29.023	7,7%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

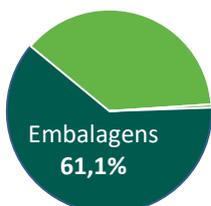
- ▶ A receita líquida no 2T25 totalizou R\$ 413,8 milhões, crescimento de 11,6% em relação ao 2T24, impulsionada principalmente pelos melhores preços praticados nos segmentos de Papéis para Embalagens Sustentáveis (Papel) e de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado). Na comparação com o 1T25, houve retração de 2,2%, impactada pelos menores volumes expedidos, reflexo da sazonalidade do mercado no período.
- ▶ Os custos dos produtos vendidos (CPV) permaneceram estáveis frente ao 1T25 (-0,3%) e cresceram 14,8% em relação ao 2T24, demonstrando a efetividade das ações de controle de custos em um cenário de forte pressão nas aparas, principal matéria-prima da Companhia, que acumularam alta de 65,0% em relação ao mesmo trimestre de 2024.
- ▶ As despesas com vendas totalizaram R\$ 31.923 mil no 2T25, queda de 7,8% em relação ao 1T25 e de 3,4% frente ao 2T24. Representaram 7,7% da receita líquida consolidada, ante 8,2% no 1T25 e 8,9% no 2T24. A redução reflete a estabilidade dos gastos com fretes e custos relacionados à exportação.

- ▶ As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 28.103 mil no 2T25, redução de 2,8% em relação ao 1T25 e leve alta de 0,3% frente ao 2T24. Representaram 6,8% da receita líquida consolidada no trimestre, mesmo patamar do 1T25 e abaixo dos 7,6% registrados no 2T24, refletindo a continuidade dos esforços da Companhia em otimização de estruturas e controle de custos e despesas.
- ▶ O lucro líquido atingiu R\$ 112.068 mil no 2T25, crescimento de 84,3% em relação ao 1T25 e de 168,5% frente ao 2T24. O resultado foi impactado por efeito não recorrente referente ao reconhecimento de crédito de IPI no valor de R\$ 18.422 mil. Além disso, houve aumento na variação do valor justo dos ativos biológicos, explicado pela aquisição das áreas florestais anunciadas nos Fatos Relevantes publicados em 26 de março e 03 de abril de 2025.
- ▶ O EBITDA Ajustado da operação continuada foi de R\$ 127.535 mil no 2T25, com margem de 30,8%. Houve queda de 6,4% em relação ao 1T25, que registrou R\$ 136.254 mil e margem de 32,2%, reflexo do aumento do preço das aparas e dos menores volumes vendidos no trimestre, típicos da sazonalidade. Na comparação com o 2T24, o EBITDA cresceu 6,8%, frente aos R\$ 119.365 mil com 32,2% de margem reportados naquele período. Mesmo com a pressão nos custos das aparas, principal matéria-prima da Companhia, a margem EBITDA neste 2T25 foi mantida em patamar saudável, refletindo a resiliência do modelo de negócios.
- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,30 vezes no 2T25, aumento frente aos 2,21 vezes registrados no 1T25, e aos 2,19 vezes no 2T24. A elevação reflete o crescimento da dívida líquida no período, especialmente por causa da distribuição de dividendos, que foi compensando parcialmente com o avanço do EBITDA nos últimos 12 meses. O indicador encontra-se em patamares saudáveis e em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de até 2,5x.
- ▶ A posição de caixa em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 627.105 mil e 91% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 99% denominada em moeda local.
- ▶ No 2T25, foram recompradas 654.400 ações no Programa de Recompra 2024. O preço médio da recompra no trimestre foi de R\$ 7,61. Desde 25/03/2024, foram recompradas o total de 8.790.800 ações no Programa de Recompra 2024, pelo preço médio de R\$ 7,64. A Companhia está em seu terceiro programa de recompra de ações. Desde o início do primeiro programa, em 2021, já foram recompradas mais de 23 milhões de ações, representando um total de 9,2% do quadro acionário original.
- ▶ Somos a única empresa do setor a integrar na B3 o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) simultaneamente.
- ▶ A unidade Papel MG conquistou a 5ª posição no *ranking* local do *Great Place To Work (GPTW)*.
- ▶ Fomos o principal patrocinador da Feira Gera 2025, o maior evento regional do Meio Oeste catarinense sobre inovação e sustentabilidade, reunindo cerca de 12 mil visitantes ao longo do evento.

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

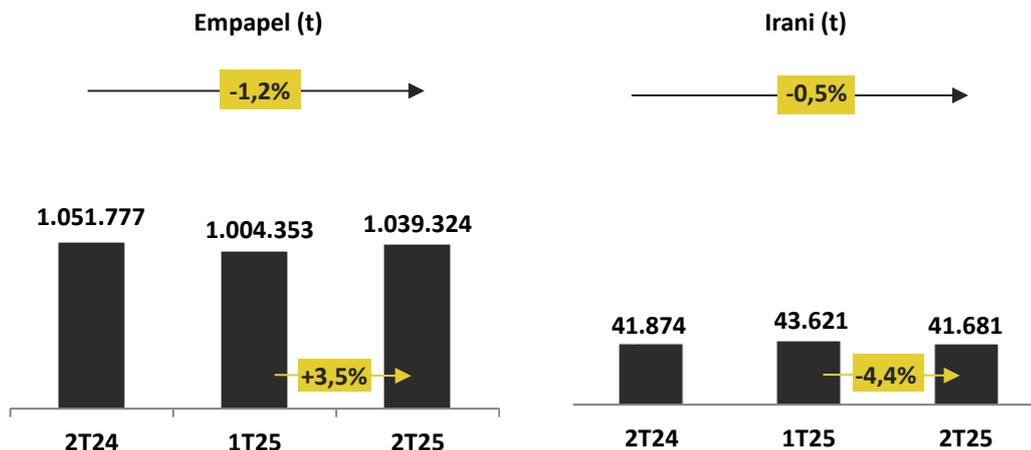
Contribuição na Receita 2T25



No 2T25, os volumes de vendas do segmento recuaram 4,4% em relação ao 1T25, impactados por menor demanda, reflexo da sazonalidade do mercado no período e, também, pela estratégia de otimização de preços e margens. Em comparação ao 2T24, os volumes mantiveram-se estáveis, com leve retração de 0,5%, enquanto o mercado Empapel teve um decréscimo de 1,2%.

A participação de mercado (*market share*) da Irani no 2T25 foi de 4,0%, em linha com o mesmo período do ano anterior e com leve redução frente aos 4,3% registrados no 1T25, acompanhando a dinâmica do setor no trimestre.

Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

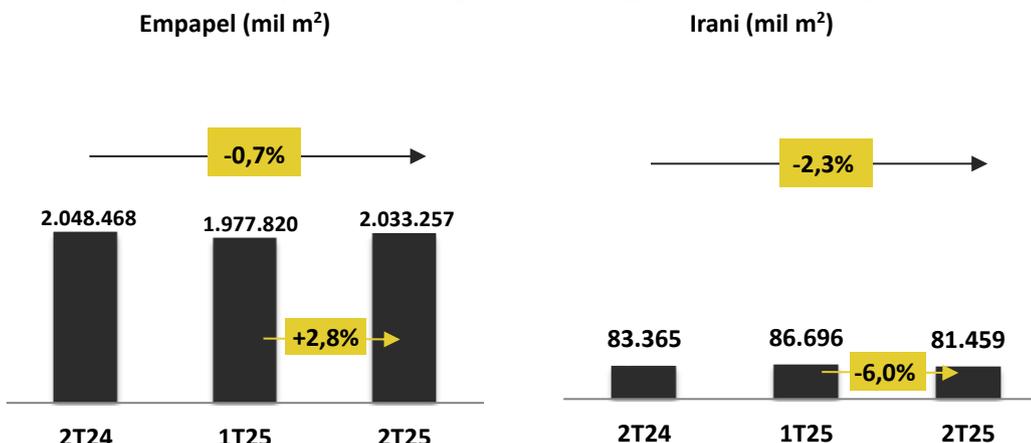


Fonte: Empapel

Fonte: Irani

2T25 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)



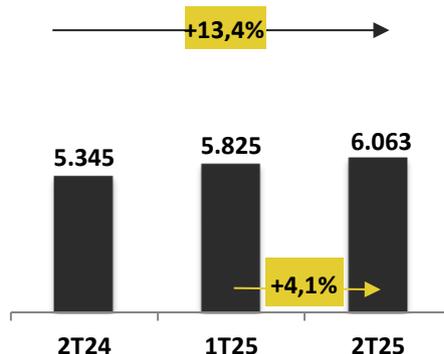
Fonte: Empapel

Fonte: Irani

2T25 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

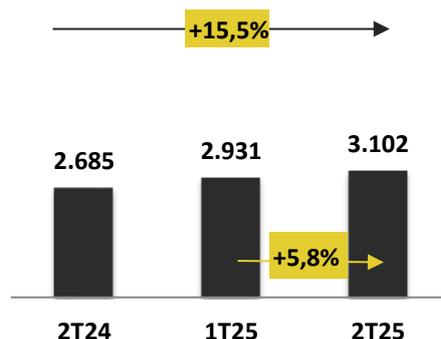
A estratégia de preços da Companhia segue focada na otimização das margens. No 2T25, em comparação com o 1T25, os preços médios (R\$/t) registraram aumento de 4,1%, reflexo da implementação mais efetiva dos reajustes realizados ao longo do período. Em relação ao 2T24, houve um incremento de 13,4% nos preços.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/t)

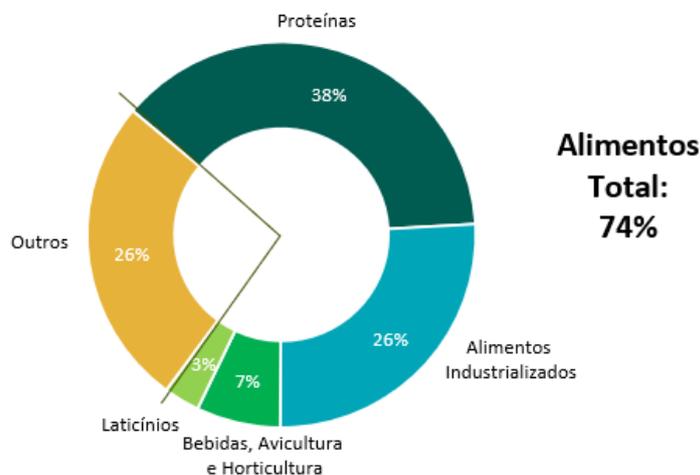


Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/mil m²)

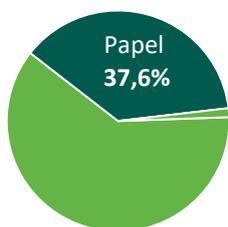


A participação das vendas da Irani por subsegmento em 2T25 é apresentada no gráfico a seguir (t):



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

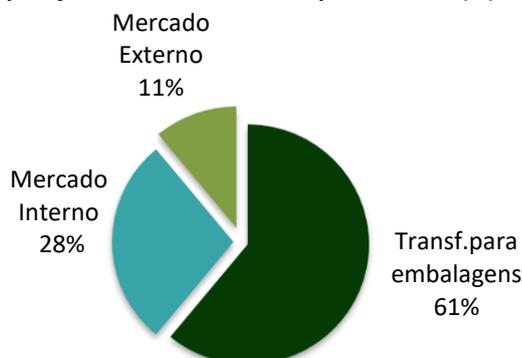
Contribuição na Receita 2T25



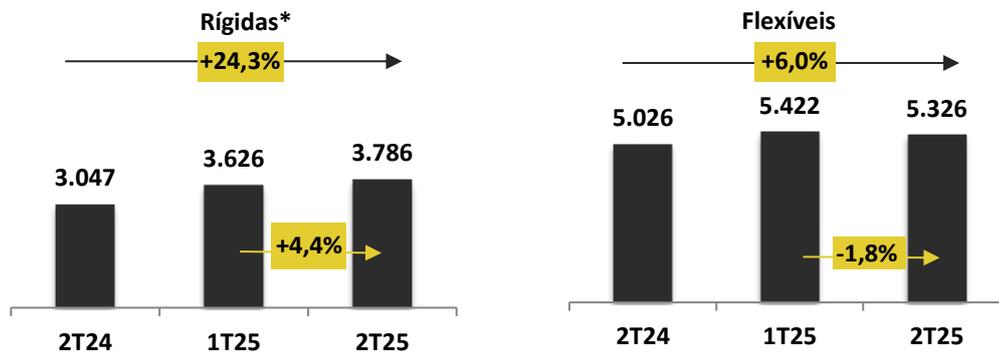
No 2T25, os preços dos papéis rígidos subiram 4,4% em relação ao 1T25, mantendo a tendência de alta observada nos últimos trimestres e acumulando crescimento de 24,3% em 12 meses. O movimento segue atrelado à valorização das aparas, principal matéria-prima do segmento.

Os preços dos papéis flexíveis apresentaram ajuste negativo de 1,8% no 2T25, influenciados por mudanças no *mix* de vendas e menor dólar médio sobre as exportações. Na comparação anual, foi registrada variação positiva de 6,0%. A Companhia mantém sua estratégia de atuação seletiva, priorizando margens e flexibilidade comercial.

Expedição/Faturamento de Papel em 2T25 (%)

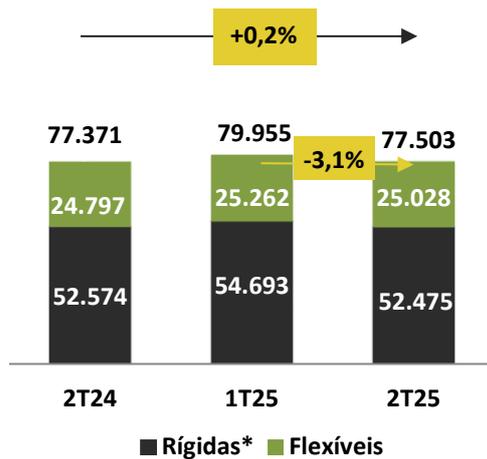


Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)

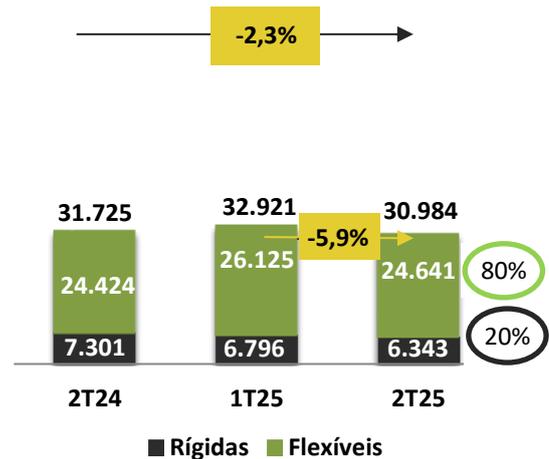


*Papéis rígidos destinados a venda.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



*A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

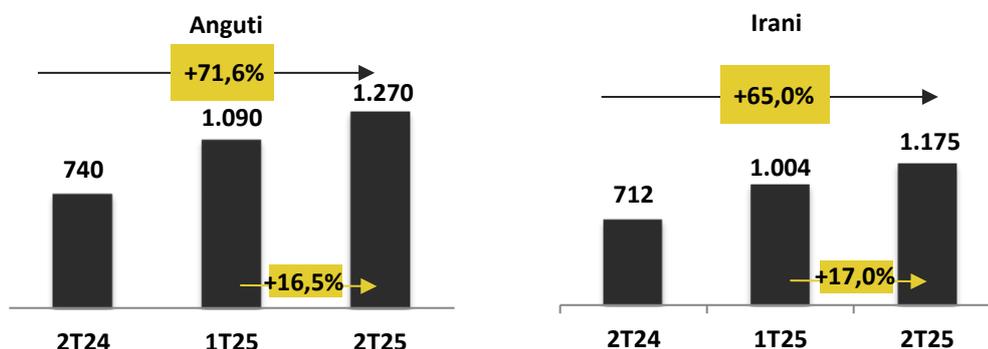
A produção de papéis para embalagens sustentáveis no 2T25 se manteve estável em relação ao mesmo período do ano anterior, com leve recuo de 3,1% frente ao 1T25, reflexo de sazonalidade operacional. Já as vendas apresentaram retração de 5,9% no trimestre, impactadas por um menor dinamismo de mercado, típico do período.

Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.2.1 Aparas

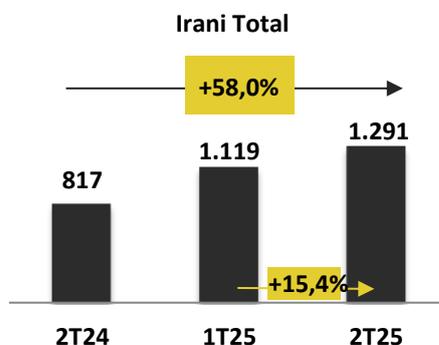
As aparas representaram 27% do custo total no 2T25. Os preços médios (FOB) subiram 17,0% em relação ao 1T25, influenciados pela baixa oferta gerada por feriados prolongados e pela redução dos estoques, após volumes elevados de produção no 2S24. Essa pressão de preços já vinha se desenhando desde o início do ano e o 2T25 seguiu essa tendência, embora com sinais de maior equilíbrio entre oferta e demanda. No comparativo anual, os preços aumentaram 65,0% frente ao 2T24, refletindo a trajetória de reajustes ao longo de 2024.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|FOB)



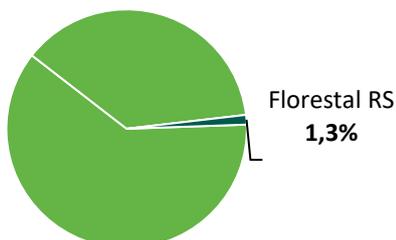
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|CIF)



1.3 Segmento Florestal RS

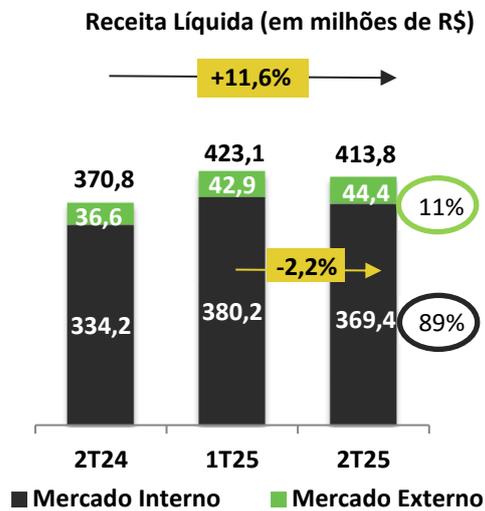
Contribuição na Receita 2T25



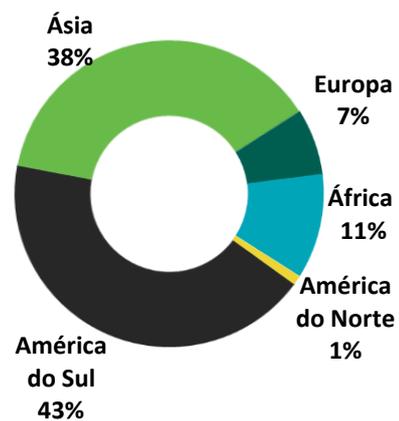
O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e arrendamento para extração de resinas no estado do Rio Grande do Sul. No 2T25, a Receita Líquida foi de R\$ 5.402 mil, representando 1,3% da receita total da Companhia no período.

2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

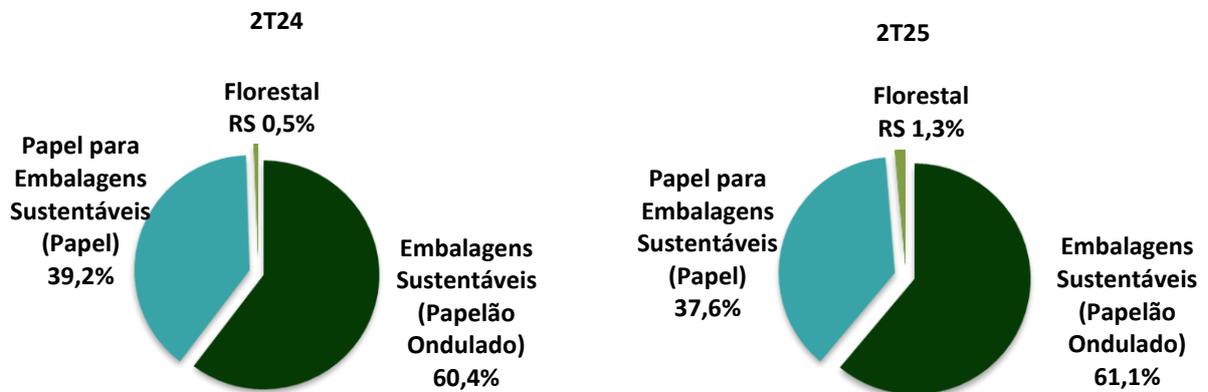
2.1 Receita Líquida de Vendas



Receita Líquida - Mercado Externo por Região - 2T25



Receita Líquida por Segmento

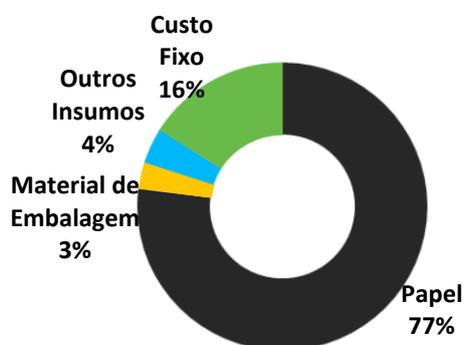


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

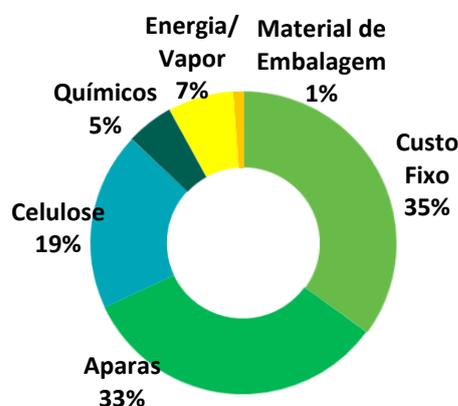
Os custos dos produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 274.115 mil no 2T25, permanecendo estáveis em relação ao 1T25 (-0,3%) e registrando crescimento de 14,8% frente ao 2T24. O resultado demonstra a efetividade das ações de controle de custos em um cenário de forte pressão nas aparas, principal matéria-prima da Companhia, que acumularam alta de 65,0% nos últimos 12 meses. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani no 2T25 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

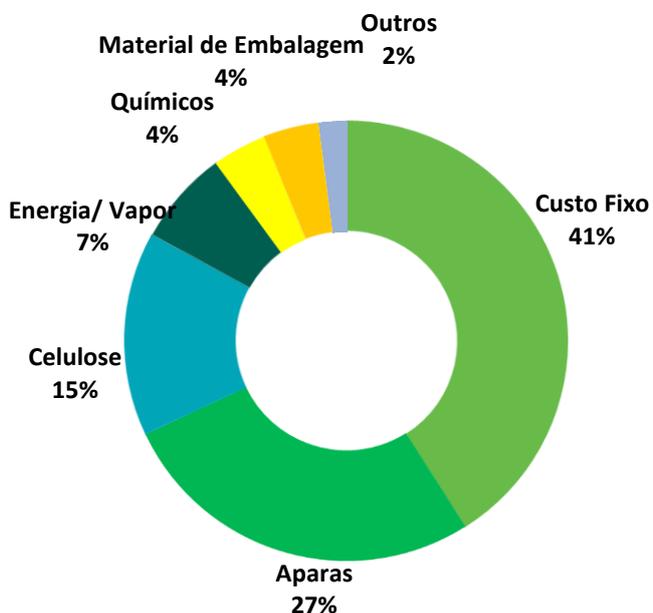


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



*A formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 2T25 (operação continuada)



2.3 Ativos Biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R\$ 76.302 mil no 2T25, um incremento de R\$ 50.587 mil (+196,7%) em relação ao 1T25, que foi de R\$ 25.715 mil, e de R\$ 52.153 mil (+216,0%) frente ao 2T24, que totalizou R\$ 24.149 mil. Esse crescimento foi impulsionado pelas aquisições de áreas florestais localizadas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, conforme Fatos Relevantes divulgados em 26 de março e 03 de abril de 2025, respectivamente. A valorização dessas áreas gerou uma variação do valor justo maior neste trimestre.

3 GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO OPERAÇÃO CONTINUADA)

Consolidado (R\$ mil) (operação continuada)	2T25	1T25	2T24	Var. 2T25/ 1T25	Var. 2T25/ 2T24	6M25	6M24	Var. 6M25/6 M24	UDM25	UDM24	Var. UDM25/ UDM24
Lucro Líquido	112.068	60.803	41.732	84,3%	168,5%	172.871	86.182	100,6%	402.673	164.055	145,5%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	20.284	14.803	21.087	37,0%	-3,8%	35.087	35.335	-0,7%	(97.240)	48.163	-301,9%
Exaustão	13.455	12.382	11.889	8,7%	13,2%	25.837	23.335	10,7%	51.030	31.405	62,5%
Depreciação e Amortização	35.884	39.193	35.060	-8,4%	2,4%	75.077	66.776	12,4%	152.357	117.977	29,1%
Resultado Financeiro	37.398	30.169	29.459	24,0%	26,9%	67.567	57.687	17,1%	119.819	120.102	-0,2%
EBITDA operação continuada	219.089	157.350	139.227	39,2%	57,4%	376.439	269.315	39,8%	628.639	481.702	30,5%
<i>Margem EBITDA operação continuada</i>	<i>52,9%</i>	<i>37,2%</i>	<i>37,6%</i>	<i>15,7p.p.</i>	<i>15,3p.p.</i>	<i>45,0%</i>	<i>36,7%</i>	<i>8,3p.p.</i>	<i>37,9%</i>	<i>32,0%</i>	<i>5,9p.p.</i>
Ajustes conf Resol. CVM 156/22											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(76.302)	(25.715)	(24.149)	196,7%	216,0%	(102.017)	(44.921)	127,1%	(140.832)	(49.135)	186,6%
Participação dos Administradores ⁽²⁾	4.619	4.619	4.287	0,0%	7,7%	9.238	8.574	7,7%	20.187	16.806	20,1%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	(19.871)	-	-	-	-	(19.871)	6.237	418,6%	677	40.568	98,3%
EBITDA Ajustado operação continuada	127.535	136.254	119.365	-6,4%	6,8%	263.789	239.205	10,3%	508.671	489.941	3,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada operação continuada</i>	<i>30,8%</i>	<i>32,2%</i>	<i>32,2%</i>	<i>-1,4p.p.</i>	<i>-1,4p.p.</i>	<i>31,5%</i>	<i>32,6%</i>	<i>-1,1p.p.</i>	<i>30,7%</i>	<i>32,5%</i>	<i>-1,8p.p.</i>
Resultado (descontinuado)	(7.821)	(2.108)	(1.667)	271,0%	369,2%	(9.929)	(5.478)	81,3%	(15.915)	(11.621)	37,0%
Depreciação e Amortização (descontinuado)	-	643	655	-100,0%	-100,0%	643	1.300	-50,5%	1.992	2.526	-21,1%
Resultado Financeiro (descontinuado)	1.389	1.567	(335)	11,4%	-514,6%	2.956	49	5932,7%	3.375	1.016	232,2%
Eventos Não Recorrentes ⁽⁴⁾	583	558	-	100,0%	100,0%	1.141	-	-	1.141	(1.580)	172,2%
EBITDA Ajustado operação descontinuada	(5.849)	660	(1.347)	986,2%	334,2%	(5.189)	(4.129)	125,7%	(9.407)	(9.659)	97,4%
EBITDA Ajustado	121.686	136.914	118.018	-11,1%	3,1%	258.600	235.076	10,0%	499.264	480.282	4,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>29,4%</i>	<i>32,4%</i>	<i>31,8%</i>	<i>-3,0p.p.</i>	<i>-2,4p.p.</i>	<i>30,9%</i>	<i>32,1%</i>	<i>-1,2p.p.</i>	<i>30,1%</i>	<i>31,9%</i>	<i>-1,8p.p.</i>

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

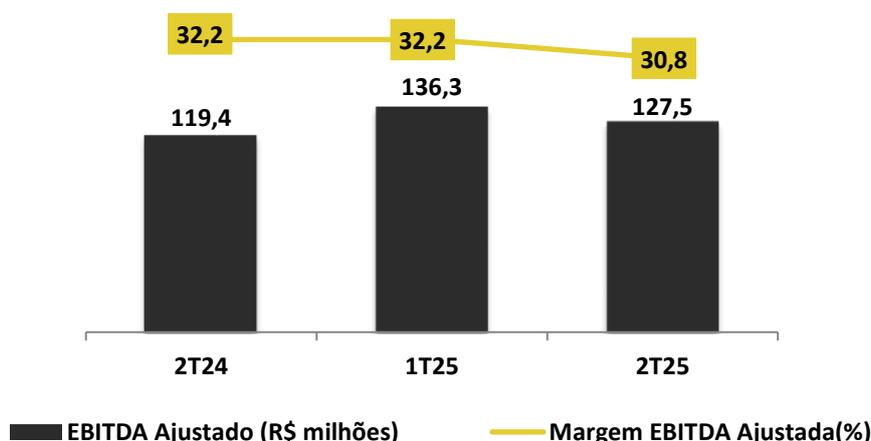
² Participação dos administradores: O valor de R\$ 4.619 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

³ Eventos não recorrentes: Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias no valor de R\$ 19.871 mil.

⁴ Eventos não recorrentes: O valor de R\$ 583 mil no 2T25 refere-se aos custos de rescisão da operação descontinuada.

O EBITDA Ajustado da Operação Continuada foi de R\$ 127.535 mil no 2T25, com margem de 30,8%. Houve queda de 6,4% em relação ao 1T25, que registrou R\$ 136.254 mil e margem de 32,2%, reflexo dos menores volumes vendidos no trimestre, sazonalmente mais fraco em relação ao anterior. Na comparação com o 2T24, o EBITDA cresceu 6,8%, frente aos R\$ 119.365 mil reportados no período, também com margem de 32,2%, impulsionado pelos melhores preços praticados. Mesmo com a pressão nos custos das aparas, principal matéria-prima da Companhia, a margem foi mantida em patamar saudável, refletindo a resiliência e a disciplina operacional.

EBITDA Ajustado operação continuada (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T25	1T25	2T24	6M25	6M24	UDM25	UDM24
Receitas Financeiras	32.381	26.329	22.162	58.710	43.449	115.245	94.008
Despesas Financeiras	(69.779)	(56.498)	(51.621)	(126.277)	(101.136)	(235.064)	(214.110)
Resultado Financeiro	(37.398)	(30.169)	(29.459)	(67.567)	(57.687)	(119.819)	(120.102)
Varição cambial ativa	1.739	2.942	3.830	4.681	4.589	12.931	6.675
Varição cambial passiva	(2.109)	(2.870)	(3.310)	(4.979)	(3.687)	(13.058)	(5.671)
Varição cambial líquida	(370)	72	520	(298)	902	(127)	1.004
Receitas Financeiras sem variação cambial	30.642	23.387	18.332	54.029	38.860	102.314	87.333
Despesas Financeiras sem variação cambial	(67.670)	(53.628)	(48.311)	(121.298)	(97.449)	(222.006)	(208.439)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(37.028)	(30.241)	(29.979)	(67.269)	(58.589)	(119.692)	(121.106)
Juros e fianças imobilizados (BNDES) ¹	-	-	-	-	-	-	(4.158)

¹Não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

O resultado financeiro do 2T25 foi negativo em R\$ 37.398 mil, superior em 24,0% ao resultado financeiro negativo do 2T24. Em relação ao 1T25, houve aumento do resultado negativo de 26,9%. Em ambos os comparativos a elevação ocorreu, principalmente, por conta de maiores juros sobre as dívidas decorrentes dos aumentos da Selic e do IPCA e a maior dívida líquida média no período.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme a tabela a seguir:

R\$ mil	2T25	1T25	2T24	$\Delta 2T25/1T25$	$\Delta 2T25/2T24$
Dólar final	5,46	5,74	5,56	-4,88%	-1,80%
Dólar médio	5,67	5,85	5,22	-3,08%	8,62%

Fonte: Bacen

4.2 Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	2T25	2T24
Circulante	159.386	148.323
Não circulante	1.614.753	1.517.749
Dívida bruta ¹	1.774.139	1.666.072
Circulante	9%	9%
Não circulante	91%	91%
Moeda Nacional	1.763.172	1.626.598
Moeda Estrangeira	10.967	39.474
Dívida bruta ¹	1.774.139	1.666.072
Moeda Nacional	99%	98%
Moeda Estrangeira	1%	2%
Saldo de Caixa	627.105	614.358
Dívida líquida	1.147.034	1.051.714
EBITDA UDM	499.264	480.282
Dívida líquida/EBITDA	2,30	2,19

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16).

A dívida líquida apresentou aumento de 9,1% no 2T25, ou R\$ 95.320 mil, em relação ao 2T24, devido principalmente a geração de caixa operacional no período frente aos investimentos realizados (*capex*), distribuição de dividendos e execução do programa de recompra de ações.

Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 6,5%, devido, principalmente, à captação de operação bilateral de Crédito Rural no 1T25, no montante de R\$ 150.000 mil. A operação conta com custo de CDI - 0,50% (Certificado de Depósito Interbancário menos zero vírgula cinquenta por cento ao ano) e prazo de dois anos.

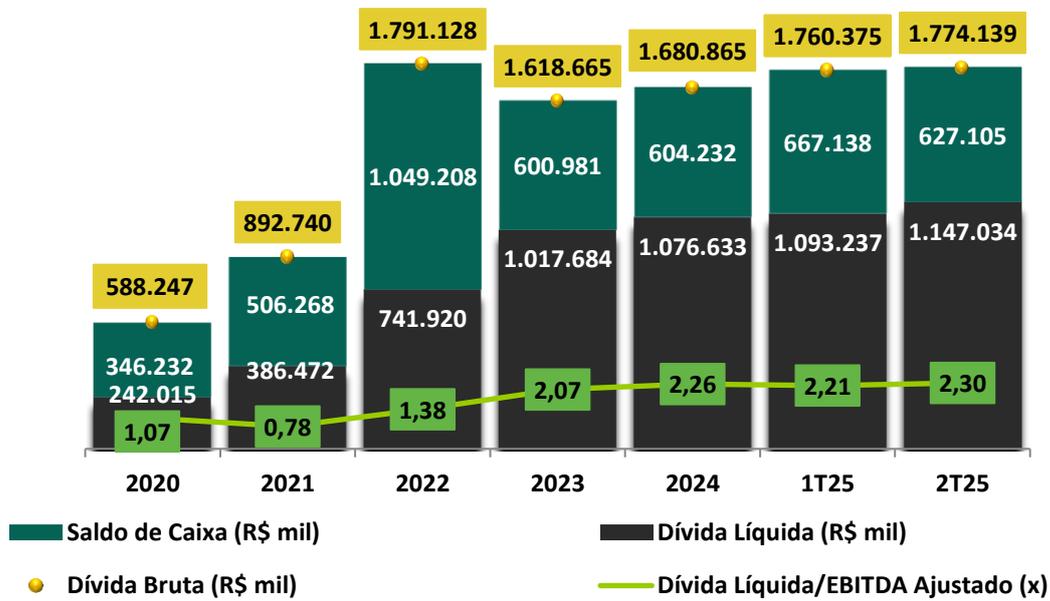
O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 30 de junho de 2025, foi de 12,4% ao ano (equivalente a CDI + 0,2% a.a.). Após os efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, o custo foi de 8,2% ao ano. O custo médio da dívida reduzido reflete as constantes medidas de *liability management*, o *rating* de crédito AA, a posição de liquidez, a dívida alongada e um *mix* adequado de exposição entre CDI e IPCA.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,30 vezes no 2T25, contra 2,19 vezes no 2T24. O indicador encontra-se em níveis saudáveis e em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

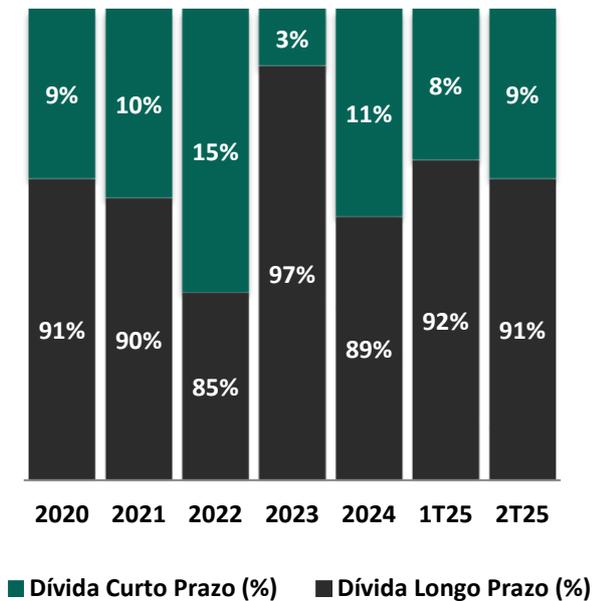
Quando considerado o EBITDA Ajustado da Operação Continuada para cálculo do indicador, a relação dívida líquida/EBITDA Ajustado registra 2,25 vezes.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 51.947 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,40x.

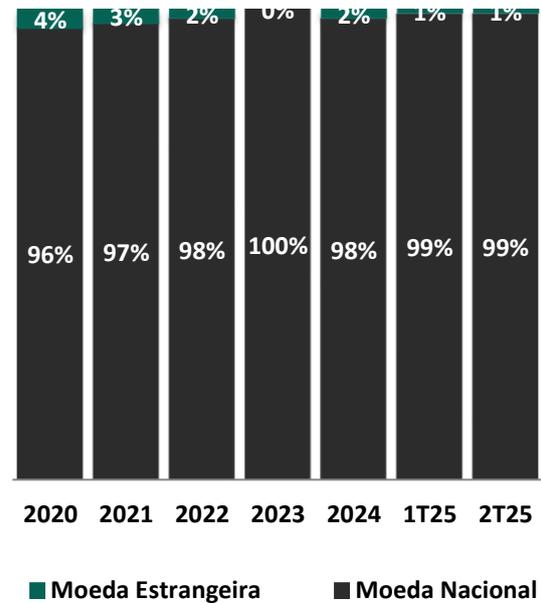
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil da Dívida Bruta

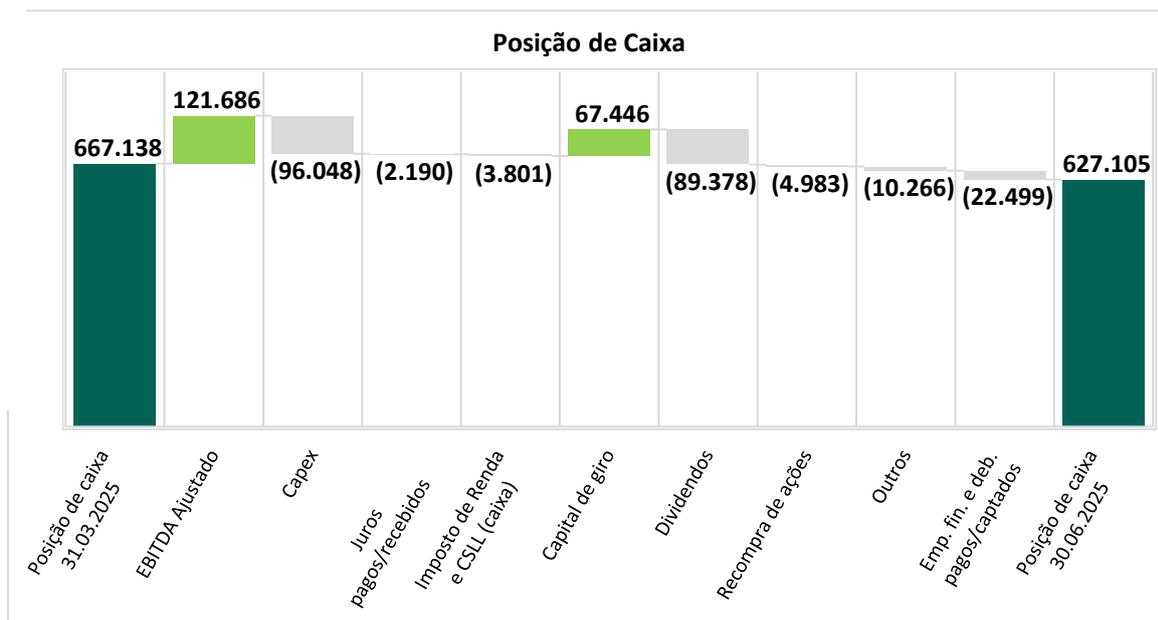


Composição da Dívida Bruta



5 POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 667.138 mil em 31 de março de 2025, registrou redução de 6,8%, atingindo R\$ 627.105 mil em 30 de junho de 2025. As variações do fluxo de caixa estão apresentadas conforme segue:



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	2T25	1T25	2T24	UDM25	UDM24
EBITDA Ajustado	121.686	136.914	118.018	499.264	480.282
(-) Capex ⁽¹⁾	(96.048)	(43.661)	(57.021)	(267.396)	(250.864)
(-) Juros pagos/recebidos	(2.190)	(60.895)	288	(105.195)	(125.982)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(3.801)	(631)	(974)	(36.951)	(83.286)
(+/-) Capital de giro	67.446	(13.632)	37.483	81.790	117.984
(-) Dividendos + JCP	(89.378)	(44.777)	(103.960)	(153.934)	(177.222)
(-) Recompra de ações	(4.983)	(12.986)	(5.129)	(62.009)	(5.129)
(+/-) Outros	569	173	421	438	1.274
Fluxo de Caixa Livre	(6.699)	(39.495)	(10.874)	(43.993)	(42.943)
Dividendos + JCP	89.378	44.777	103.960	153.934	177.222
Recompra de ações	4.983	12.986	5.129	62.009	5.129
Plataforma Gaia ⁽¹⁾	12.789	10.691	11.815	61.212	115.340
Projetos Expansão / Especiais	55.000	-	-	55.000	32
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	155.450	28.959	110.030	288.162	254.780
FCL ajustado Yield⁽³⁾				16,3%	10,5%

⁽¹⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 11.199 mil nos UDM24.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão / Especiais.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e Projetos de Expansão/ Especiais, as remunerações aos acionistas e a recompra de ações, foi positivo em R\$ 155.450 mil no 2T25, o que representa um crescimento de 41,3% em relação ao 2T24. O aumento decorre do (i) menor *capex* de manutenção, reflexo da disciplina na alocação de capital e (ii) da redução da necessidade de capital de giro (NCG) atribuída principalmente ao encerramento da operação do Negócio Resinas.

Os desembolsos classificados como Projetos de Expansão / Especiais que totalizaram R\$ 55.000 mil no trimestre referem-se às aquisições de áreas florestais localizadas no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, conforme Fatos Relevantes divulgados em 26 de março e 03 de abril de 2025, respectivamente.

Em relação ao 1T25, houve crescimento de 436,8% do Fluxo de Caixa Livre Ajustado. O aumento decorre do (i) menor pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto, e (ii) da redução da necessidade de capital de giro (NCG), reflexo do aproveitamento do crédito tributário referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL e créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas passadas, e do encerramento da operação do Negócio Resinas.

Nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2025, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 288.162 mil, um aumento de 13,1% em relação aos R\$ 254.780 mil registrados nos 12 meses findos em 30 de junho de 2024. Colaborou positivamente (i) o maior EBITDA e (ii) o menor pagamento de imposto de renda e contribuição social. De forma negativa, houve (i) aumento do *capex* de manutenção, devido a desembolsos não recorrentes relacionados aos estudos de engenharia da Plataforma Neos e adequações realizadas na unidade de Papel MG, e (ii) maior capital de giro, uma vez que os últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2024 ainda não estavam totalmente impactados pelas alterações legislativas que impuseram limite à compensação de impostos do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 16,3% nos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2025, um aumento de 5,7 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2024, em virtude da redução de 26,8% do valor médio de mercado da Companhia nesse período e aumento de 13,1% no Fluxo de Caixa Livre Ajustado.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC*)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 11,8% nos últimos 12 meses, um aumento de 0,8 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2024, devido aos impactos do maior EBITDA e à redução do *capex* de manutenção no Fluxo de Caixa Operacional. Em relação aos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2024 houve redução de 1,1 p.p., devido a elevação no Capital Investido e redução no Fluxo de Caixa Operacional. O ROIC de 11,8% representa um *spread* de 3,6 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos últimos 12 meses, que foi de 8,2%.

O ROIC se mantém em patamares saudáveis após a conclusão dos principais projetos da Plataforma Gaia, demonstrando compromisso com retornos consistentes acima do WACC. O indicador ainda permanece em patamar inferior ao nível histórico por causa do aumento no Capital Investido Ajustado, efeito natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o *capex* finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual. Com o crescimento gradativo dos retornos dos projetos, o Fluxo de Caixa Operacional deve se fortalecer, assim como reportado nos últimos trimestres, impulsionando o indicador. O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o ROIC em níveis diferenciados.

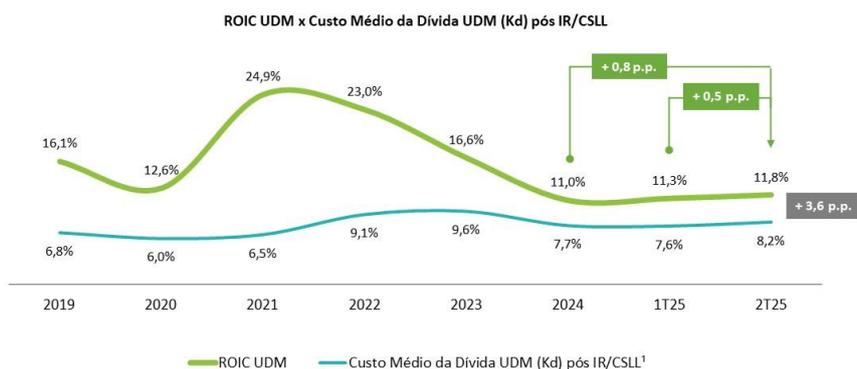
ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	2T25	1T25	2T24
Ativo Total	3.638.377	3.572.778	3.481.725
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(558.202)	(562.323)	(576.019)
(-) Obras em Andamento	(169.400)	(171.186)	(228.685)
Capital Investido	2.910.775	2.839.269	2.677.021
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(265.578)	(242.135)	(225.922)
Capital Investido Ajustado	2.645.198	2.597.135	2.451.099
EBITDA Ajustado	499.264	495.596	480.282
(-) Capex Manutenção	(151.184)	(168.130)	(135.492)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa) ⁽³⁾	(36.951)	(34.124)	(27.884)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	311.129	293.342	316.906
ROIC⁽⁴⁾	11,8%	11,3%	12,9%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ Desconsidera o Imposto de Renda e CSLL (Caixa) não recorrente de R\$ 55.402 mil no 3T23 derivado do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas no 2T23.

⁽⁴⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



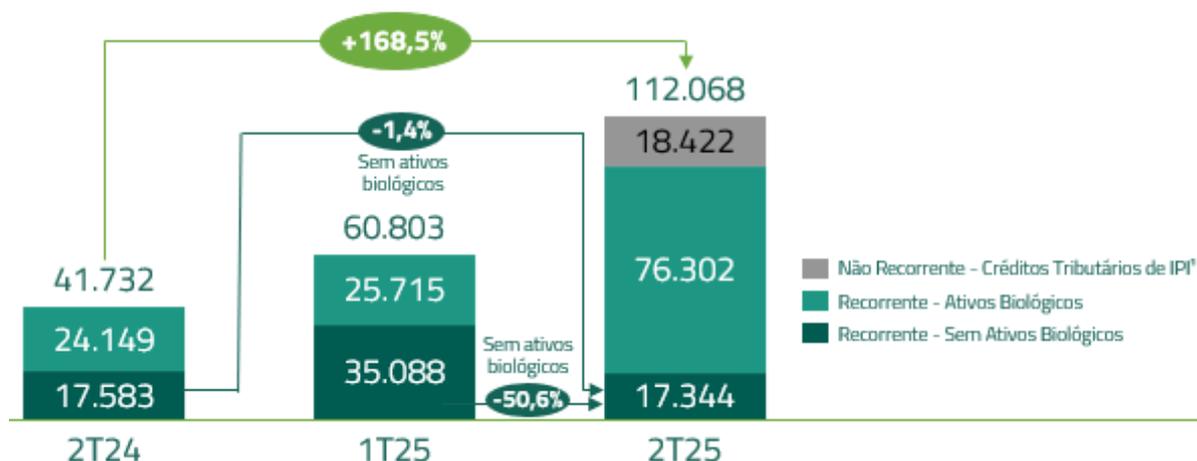
¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8 LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido atingiu R\$ 112.068 mil no 2T25, crescimento de 84,3% em relação ao 1T25 e de 168,5% frente ao 2T24. O resultado foi impactado por um efeito não recorrente no valor de R\$ 18.422 mil, referente ao reconhecimento de crédito tributário de IPI. Desconsiderando esse efeito, o lucro líquido ajustado seria de R\$ 93.646 mil, o que representa um avanço

de 54,0% sobre o 1T25 e de 124,4% frente ao 2T24. Adicionalmente, a variação do valor justo dos ativos biológicos contribuiu positivamente para o avanço do lucro líquido, com incremento de R\$ 50.587 mil em relação ao 1T25 e de R\$ 52.153 mil frente ao 2T24, explicado pela aquisição das áreas florestais anunciadas nos Fatos Relevantes publicados em 26 de março e 03 de abril de 2025.

Lucro Líquido [R\$ mil]



9 INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir em modernização, expansão e sustentabilidade das suas operações. No 2T25, os investimentos totalizaram R\$ 117.651 mil, com destaque para o segmento de florestamento e reflorestamento, que somou R\$ 78.397 mil no trimestre. Este montante inclui a aquisição das áreas florestais anunciadas nos Fatos Relevantes publicados em 26 de março e 03 de abril de 2025.

R\$ mil	1T25	6M25
Terrenos	4.041	4.041
Prédios e construções	208	224
Equipamentos e instalações	32.995	59.175
Florestamento e reflorestamento	78.397	81.702
Intangível	2.010	6.630
Total	117.651	151.772

10 PLATAFORMA GAIA

1º Ciclo

Como destaques do segundo trimestre de 2025 no **Projeto Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, estamos capturando os retornos do investimento e seguimos coletando dados para consolidar a análise.

No **Projetos Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei, continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

Já no **Projeto Gaia V** - Repotenciação São Luiz, recebemos a licença ambiental de instalação e estamos aguardando a autorização de corte emitida pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina.

Cronograma



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	100%	100%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	100%	100%
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	100%	Em atualização
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	100%	Em atualização

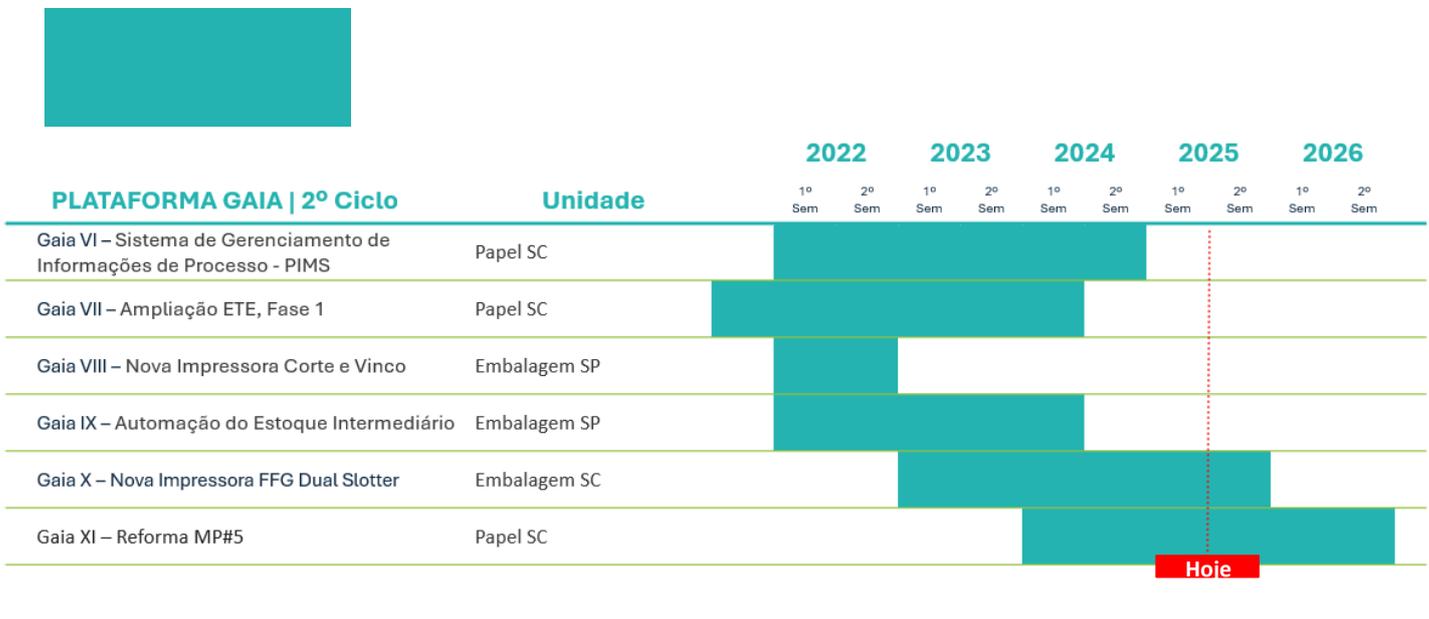
2º Ciclo

No **Projeto Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, estamos atuando na sustentação do projeto e acompanhando a curva de performance, monitorando e coletando os dados para analisar o retorno do investimento.

Nos **Projetos Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco e **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, ambos na unidade Embalagem SP - Indaiatuba, estamos capturando os retornos do investimento e seguimos coletando dados para consolidar a análise.

Já no **Projeto Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, por necessidade de aquisição de uma nova amarradeira e melhoria no sistema intralogístico, o valor orçado total para o projeto foi atualizado para R\$55.820 mil. Realizamos o *startup* do *Prefeder* que alimenta a Impressora Evol. Os robôs e as esteiras da linha de paletização estão em fase de comissionamento.

Por fim, no **Projeto Gaia XI** - Reforma da MP#5, estamos em processo de engenharia detalhada de todas as disciplinas e acompanhando o processo de fabricação dos equipamentos adquiridos.



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	N/A	100%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	100%	100%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	100%	72%
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	100%	46%

		Investimento Estimado	Investimento Estimado	Investimento Realizado	Investimento Realizado
		(Bruto)	(Líquido)	2T25	até 30/06/2025
Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade				
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	131	657.834
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	0	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	0	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC			Em atualização	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC			Em atualização	
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	435	14.815
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	0	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	0	15.574
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	37	37.764
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	55.820	44.964	4.162	45.181
Gaia XI - Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	8.024	18.936
	Total	1.176.963	1.000.724	12.789	1.027.752

11 MERCADO DE CAPITAIS

11.1 Rating de Crédito

Em 24 de fevereiro de 2025, a S&P Global Ratings reafirmou o *rating* de crédito de emissor de longo prazo da Companhia em ‘brAA’ na Escala Nacional Brasil, atribuído em 5 de julho de 2021, por sólida liquidez. Segundo a agência, a perspectiva estável indica a expectativa de que a Irani manterá um desempenho resiliente, sendo capaz de aumentar preços e volumes no segmento de papelão ondulado em 2025.

Na mesma data, a S&P Global Ratings efetuou revisão do *rating* da 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes, reafirmando a classificação de risco em ‘brAA+’.

Em 24 de abril de 2025, a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* ‘brAA (sf)’, atribuído em 26 de setembro de 2022.

11.2 Debêntures Verdes

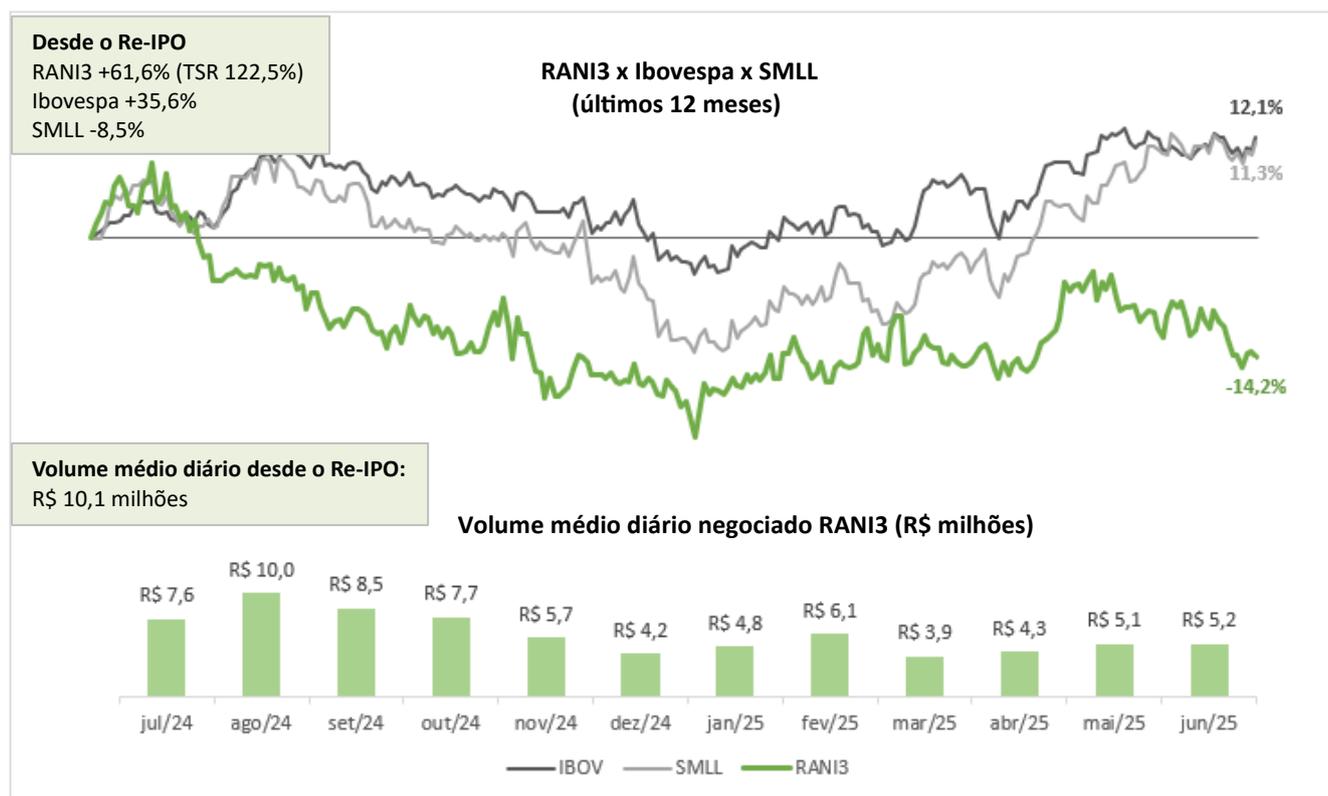
A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi emitida em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50%, e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi emitida em 2022, em duas séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). Mais informações sobre as emissões em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

11.3 Capital Social

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

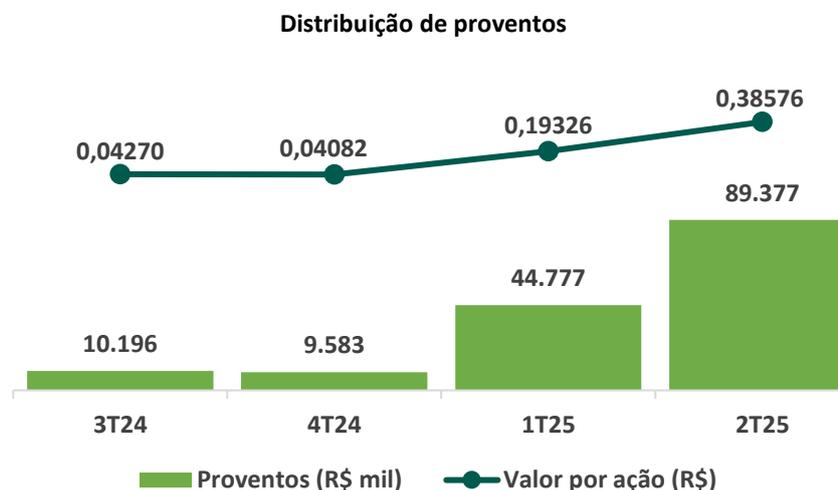
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 2T25, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 7,27. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir.



11.4 Proventos

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,66254 por ação, totalizando um montante de R\$ 153.934 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 7,82%, considerando a cotação da ação em 28 de junho de 2024, de R\$ 8,47.

De acordo com Política de Distribuição de Dividendos, a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 2T25, o que corresponde a R\$ 0,109583044 por ação. A quantidade de ações em circulação, excluindo as ações mantidas em tesouraria (8.790.800 ações ON), para fins de distribuição dos proventos nesta data, é de 231.039.119 ações ON.

11.5 PROGRAMA DE RECOMPRA

Em Reunião do Conselho de Administração de 22 de março de 2024, foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra 2024”) com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024, com prazo máximo para liquidação em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de até 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 30 de junho de 2025, a Companhia recomprou 8.790.800 ações, o que representa 82,5% do programa executado, ao valor de R\$ 67.138 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 7,64. O capital social da Irani, em 30 de junho de 2025, era representado por 239.829.919 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 8.790.800 ações ordinárias.



Irani Papel e Embalagem S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2025
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Irani Papel e Embalagem S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Irani Papel e Embalagem S.A.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 30 de julho de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais).....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais).....	4
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais).....	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais).....	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	10
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	11
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	13
7. ESTOQUES	14
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	15
9. OUTROS ATIVOS	17
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP	17
11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	18
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES.....	21
13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS	24
14. ATIVO BIOLÓGICO	25
15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	29
16. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO	34
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	37
18. DEBÊNTURES	38
19. FORNECEDORES.....	41
20. PARTES RELACIONADAS.....	41
21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS.....	44
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48
23. RESULTADO POR AÇÃO	50
24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS.....	51
25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	52
26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	54
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	55
28. SEGMENTOS OPERACIONAIS	63
29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL.....	67
30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA	68
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	69
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	70

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	588.148	577.119	613.937	604.232
Aplicações financeiras	5	13.168	-	13.168	-
Contas a receber de clientes	6	299.920	281.422	303.610	281.757
Estoques	7	131.754	146.595	132.485	147.851
Tributos a recuperar	8.a	86.678	102.970	87.386	103.669
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	84.215	79.840	84.215	79.840
Outros ativos	9	7.708	11.759	7.961	12.004
Instrumentos financeiros derivativos - swap	10	993	656	993	656
Total do ativo circulante		1.212.584	1.200.361	1.243.755	1.230.009
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	24	145	24	145
Tributos a recuperar	8.a	18.385	25.328	18.385	25.328
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	18.266	49.741	18.266	49.741
Depósitos judiciais		345	211	654	472
Outros ativos	9	6.370	6.103	6.397	6.130
Instrumentos financeiros derivativos - swap	10	6.955	4.593	6.955	4.593
Outros investimentos	13.b	-	-	6.334	6.334
Total do ativo realizável a longo prazo		50.345	86.121	57.015	92.743
Investimentos em controladas	13.a	357.419	207.056	-	-
Propriedade para investimento		1.459	1.459	1.459	1.459
Ativo biológico	14	343.961	328.227	644.141	486.259
Imobilizado	15.a	1.612.496	1.636.364	1.633.827	1.655.465
Intangível	15.b	137.113	135.417	137.113	135.417
Direito de uso de ativos	16	50.801	19.285	50.801	19.285
Total do ativo não circulante		2.553.594	2.413.929	2.524.356	2.390.628
TOTAL DO ATIVO		3.766.178	3.614.290	3.768.111	3.620.637

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	115.423	155.407	115.423	155.407
Debêntures	18	44.956	29.874	44.956	29.874
Passivo de arrendamento	16	7.008	9.978	7.008	9.978
Fornecedores	19	148.067	144.637	137.236	140.848
Obrigações sociais e previdenciárias		53.777	61.720	54.795	62.530
Obrigações tributárias		17.666	15.441	17.986	15.729
IRPJ e CSLL a pagar		1.003	-	1.520	436
Parcelamentos tributários		1.579	1.747	1.579	1.747
Adiantamento de clientes		4.760	4.312	4.952	4.340
Dividendos a pagar	22.b	1.698	46.550	1.698	46.550
Outras contas a pagar		16.523	25.640	16.658	25.794
Total do passivo circulante		412.460	495.306	403.811	493.233
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	841.410	715.299	841.410	715.299
Debêntures	18	780.298	785.534	780.298	785.534
Passivo de arrendamento	16	44.939	9.471	44.939	9.471
Obrigações sociais e previdenciárias		25.948	28.311	25.948	28.311
Outras contas a pagar		5.429	5.206	5.429	5.206
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	27.578	24.107	28.984	25.562
Parcelamentos tributários		1.633	543	1.633	543
Obrigações tributárias		260	256	260	256
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	204.089	183.719	213.265	190.684
Total do passivo não circulante		1.931.584	1.752.446	1.942.166	1.760.866
TOTAL DO PASSIVO		2.344.044	2.247.752	2.345.977	2.254.099
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22.a	623.934	543.934	623.934	543.934
Ações em tesouraria	22.c	(67.138)	(49.169)	(67.138)	(49.169)
Reserva de capital		960	960	960	960
Reservas de lucros	22.d	597.067	751.945	597.067	751.945
Ajustes de avaliação patrimonial	22.e	114.393	118.868	114.393	118.868
Lucros acumulados		152.918	-	152.918	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.422.134	1.366.538	1.422.134	1.366.538
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.766.178	3.614.290	3.768.111	3.620.637

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Controladora	
		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
		30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	24	408.372	369.027	829.520	729.492
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14 e 25	11.053	20.431	27.884	34.497
Custo dos produtos vendidos	25	(271.219)	(235.441)	(546.518)	(457.786)
LUCRO BRUTO		148.206	154.017	310.886	306.203
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	25	(31.362)	(32.664)	(65.225)	(63.614)
Reversão (Perdas) por <i>impairment</i> contas a receber		118	(204)	188	(272)
Gerais e administrativas	25	(27.148)	(27.084)	(55.679)	(55.257)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	18.319	2.032	17.774	(3.256)
Participação dos administradores	20	(4.619)	(4.287)	(9.238)	(8.574)
Resultado da equivalência patrimonial	13	64.718	787	75.363	4.487
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		168.232	92.597	274.069	179.717
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	26	(38.254)	(30.071)	(69.186)	(58.944)
Receitas financeiras		31.516	21.538	57.074	42.166
Despesas financeiras		(69.770)	(51.609)	(126.260)	(101.110)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		129.978	62.526	204.883	120.773
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(7.759)	(16.369)	(11.642)	(17.876)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(10.151)	(4.425)	(20.370)	(16.715)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		112.068	41.732	172.871	86.182
Operações descontinuadas (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	11	(7.821)	(1.667)	(9.929)	(5.478)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		104.247	40.065	162.942	80.704
Lucro atribuível a acionistas controladores					
Acionistas controladores		104.247	40.065	162.942	80.704
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$					
De operações continuadas	23	0,4838	0,1741	0,7451	0,3595
De operações descontinuadas	23	(0,0338)	(0,0070)	(0,0428)	(0,0228)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

	Nota explicativa	Consolidado		Consolidado	
		Período de 3 meses findos em 30.06.25	30.06.24	Período de 6 meses findos em 30.06.25	30.06.24
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	24	413.774	370.733	836.852	733.256
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14 e 25	76.302	24.149	102.017	44.921
Custo dos produtos vendidos	25	(274.115)	(238.850)	(548.993)	(464.966)
LUCRO BRUTO		215.961	156.032	389.876	313.211
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	25	(31.923)	(33.032)	(66.540)	(64.586)
Reversão (Perdas) por <i>impairment</i> contas a receber	6	118	(204)	188	(272)
Gerais e administrativas	25	(28.103)	(28.022)	(57.012)	(56.633)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	18.316	1.791	18.251	(3.942)
Participação dos administradores	20	(4.619)	(4.287)	(9.238)	(8.574)
Resultado da equivalência patrimonial	13	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		169.750	92.278	275.525	179.204
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	26	(37.398)	(29.459)	(67.567)	(57.687)
Receitas financeiras		32.381	22.162	58.710	43.449
Despesas financeiras		(69.779)	(51.621)	(126.277)	(101.136)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		132.352	62.819	207.958	121.517
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(8.179)	(16.568)	(12.506)	(18.312)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(12.105)	(4.519)	(22.581)	(17.023)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		112.068	41.732	172.871	86.182
Operações descontinuadas (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	11	(7.821)	(1.667)	(9.929)	(5.478)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		104.247	40.065	162.942	80.704
Lucro atribuível a acionistas controladores					
Acionistas controladores		104.247	40.065	162.942	80.704
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$					
De operações continuadas	23	0,4838	0,1741	0,7451	0,3595
De operações descontinuadas	23	(0,0338)	(0,0070)	(0,0428)	(0,0228)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Lucro líquido do período	104.247	40.065	162.942	80.704
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.255	3.389	6.509	6.777
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.106)	(1.152)	(2.212)	(2.304)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	135	738	270	1.407
IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos	(46)	(251)	(92)	(478)
Total do resultado abrangente do período	106.485	42.789	167.417	86.106
Atribuível a acionistas controladores	106.485	42.789	167.417	86.106
Total do resultado abrangente do período	106.485	42.789	167.417	86.106
Total do resultado abrangente atribuível a acionistas controladores proveniente de:				
De operações continuadas	114.306	44.456	177.346	91.584
De operações descontinuadas	(7.821)	(1.667)	(9.929)	(5.478)
	106.485	42.789	167.417	86.106

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Lucro líquido do período	104.247	40.065	162.942	80.704
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.255	3.389	6.509	6.777
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.106)	(1.152)	(2.212)	(2.304)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	135	738	270	1.407
IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos	(46)	(251)	(92)	(478)
Total do resultado abrangente do período	106.485	42.789	167.417	86.106
Atribuível a acionistas controladores	106.485	42.789	167.417	86.106
Total do resultado abrangente do período	106.485	42.789	167.417	86.106
Total do resultado abrangente atribuível a acionistas controladores proveniente de:				
De operações continuadas	114.306	44.456	177.346	91.584
De operações descontinuadas	(7.821)	(1.667)	(9.929)	(5.478)
	106.485	42.789	167.417	86.106

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social		Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Custos na emissão de ações		Pagamento baseado em ações	Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais			
SALDO EM 01 DE DEZEMBRO DE 2024	566.895	(22.961)	(53.616)	960	56.886	1.275	597.463	4.990	127.812	-	1.279.704
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	304.519	304.519
Realização - custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.944)	8.944	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	-	-	-	-	-	(1.275)	-	-	-	1.275	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	(1.275)	-	-	(8.944)	314.738	304.519
Ações em tesouraria	-	-	4.447	-	-	-	(53.616)	-	-	-	(49.169)
Destinações propostas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	15.226	-	-	-	-	(15.226)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.878)	(74.878)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(18.760)	-	-	(74.878)	(93.638)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	149.756	-	-	(149.756)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	4.447	-	15.226	-	77.380	-	-	(314.738)	(217.685)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	566.895	(22.961)	(49.169)	960	72.112	-	674.843	4.990	118.868	-	1.366.538
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	162.942	162.942
Realização - custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.475)	4.475	-
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.475)	167.417	162.942
Aumento de capital	80.000	-	-	-	-	-	(80.000)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	(17.969)	-	-	-	-	-	-	-	(17.969)
Destinações propostas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.499)	(14.499)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(74.878)	-	-	-	(74.878)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	80.000	-	(17.969)	-	-	-	(154.878)	-	-	(14.499)	(107.346)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2025	646.895	(22.961)	(67.138)	960	72.112	-	519.965	4.990	114.393	152.918	1.422.134

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		Período de 6 meses findos em 30.06.25	30.06.24	Período de 6 meses findos em 30.06.25	30.06.24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE OPERACIONAIS					
Caixa gerado nas operações					
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações continuadas e descontinuadas					
Itens que não afetam o caixa:					
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14.a	(27.884)	(34.497)	(102.017)	(44.921)
Depreciação, amortização e exaustão	14,15 e 16	94.806	76.072	101.557	91.410
Resultado na venda de ativos		(393)	(518)	(393)	(518)
Equivalência patrimonial	13	(75.363)	(4.487)	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	3.841	367	3.963	1.070
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	6	(221)	287	(221)	287
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>		108.552	96.656	108.552	96.656
Juros sobre passivos de arrendamento		1.989	1.103	1.989	1.103
Juros sobre aplicações financeiras		(350)	(4.632)	(350)	(4.632)
Participação dos administradores	20	(2.120)	(2.540)	(2.120)	(2.540)
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	21	(2.310)	(5.099)	(2.310)	(5.099)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias		(27.300)	-	(27.300)	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos		268.201	238.007	279.379	248.855
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		(18.156)	(11.178)	(21.511)	(10.439)
Estoques		14.841	(9.765)	15.366	(9.486)
Impostos a recuperar		79.945	58.393	79.936	58.296
Outros ativos		3.650	(14.329)	3.594	(14.491)
Fornecedores		11.220	23.502	3.790	9.901
Obrigações sociais e previdenciárias		(8.186)	5.526	(7.978)	6.027
Adiantamentos de clientes		448	2.371	612	2.436
Obrigações tributárias		(4.194)	(1.996)	(3.807)	(1.168)
Outras contas a pagar		(9.338)	(12.367)	(9.528)	(12.447)
Variações nos ativos e passivos		70.230	40.157	60.474	28.629
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>		(102.710)	(75.830)	(102.710)	(75.830)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(1.989)	(1.103)	(1.989)	(1.103)
Impostos pagos (IR e CSLL)		(3.294)	(460)	(4.432)	(1.322)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais		230.438	200.771	230.722	199.229
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(38.063)	(109.124)	(38.063)	(109.124)
Resgate de aplicações financeiras		25.245	215.536	25.245	215.536
Aquisição de imobilizado		(69.382)	(90.180)	(69.781)	(90.413)
Aquisição de ativo biológico		(62.089)	(6.376)	(63.298)	(7.684)
Aquisição de intangível		(6.630)	(3.680)	(6.630)	(3.680)
Recebimento na venda de ativos		742	934	742	934
Adiantamento futuro aumento de capital	13	-	(3.000)	-	-
Outros investimentos		-	-	-	(500)
Caixa líquido aplicado (obtido) nas atividades de investimento		(150.177)	4.110	(151.785)	5.069
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos		(134.155)	(106.264)	(134.155)	(106.264)
Passivo de arrendamento pagos		(4.540)	(4.329)	(4.540)	(4.329)
Empréstimos e financiamentos captados		161.276	29.154	161.276	29.154
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos		(73.844)	(2.573)	(73.844)	(2.573)
Recuperação de ações		(17.969)	(5.129)	(17.969)	(5.129)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(69.232)	(89.141)	(69.232)	(89.141)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO		11.029	115.740	9.705	115.157
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5	577.119	459.050	604.232	484.152
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	588.148	574.790	613.937	599.309

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período de 6 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
1. RECEITAS	1.210.746	1.072.413	1.219.510	1.077.160
1.1) Vendas de produtos	1.114.738	985.503	1.122.586	989.553
1.2) Outras receitas	50.664	11.870	51.178	11.900
1.3) Provisão (Reversão) para devedores duvidosos - constituição	221	(287)	221	(287)
1.4) Receitas relativas à construção de ativos próprios	45.123	75.327	45.525	75.994
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	684.365	614.298	677.236	602.006
2.1) Custo dos produtos vendidos	441.114	367.522	431.187	351.015
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	243.251	246.776	246.049	250.991
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	526.381	458.115	542.274	475.154
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	94.806	76.072	101.557	91.410
5. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS	(27.884)	(34.497)	(102.017)	(44.921)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	459.459	416.540	542.734	428.665
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	135.925	50.583	62.198	47.379
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	75.363	4.487	-	-
7.2) Receitas financeiras	60.562	46.096	62.198	47.379
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	595.384	467.123	604.932	476.044
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	595.384	467.123	604.932	476.044
9.1) Pessoal	131.680	127.613	138.383	134.114
9.1.1 - Remuneração direta	97.044	93.933	101.133	97.912
9.1.2 - Benefícios	29.263	28.555	31.700	30.893
9.1.3 - F.G.T.S.	5.373	5.125	5.550	5.309
9.2) Impostos, taxas e contribuições	151.477	136.051	154.203	138.445
9.2.1 - Federais	99.508	91.427	102.078	93.774
9.2.2 - Estaduais	50.651	43.294	50.691	43.295
9.2.3 - Municipais	1.318	1.330	1.434	1.376
9.3) Remuneração de capital de terceiros	135.572	108.779	135.691	108.805
9.3.1 - Juros	132.704	105.090	132.721	105.116
9.3.2 - Aluguéis	2.868	3.689	2.970	3.689
9.4) Remuneração de capitais próprios	167.417	86.106	167.417	86.106
9.4.1 - Dividendos	14.499	10.321	14.499	10.321
9.4.2 - Lucros do período retidos	152.918	75.785	152.918	75.785
9.5) Outros	9.238	8.574	9.238	8.574
9.5.1 - Participação dos administradores	9.238	8.574	9.238	8.574

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A [Irani Papel e Embalagem S.A.](#) (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado e papel para embalagens. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P. Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

Operação descontinuada

Conforme Fato Relevante de 26 de março de 2025 o Conselho de Administração aprovou o encerramento das atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”) e, com isso, a descontinuidade deste segmento de negócio, informações sobre ativos não circulantes mantidos para venda, demonstração do resultado e demonstração do fluxo de caixa estão apresentadas na nota explicativa nº 11.

Reforma tributária

A Reforma Tributária sobre consumo estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132, instituiu o modelo baseado num IVA (“IVA dual”) sendo: i) CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços que substituirá o PIS e a COFINS; ii) IBS – Imposto sobre Bens e Serviços que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um IS - Imposto Seletivo de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em janeiro de 2025 foi sancionado Projeto de Lei Complementar (“PLP”) 68/24, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamentou parte da Reforma Tributária. Os efeitos da Reforma Tributária

serão plenamente conhecidos quando finalizadas as regulamentações dos temas pendentes via Lei Complementar.

Durante os anos de 2026 a 2032 haverá o período de transição em que os dois sistemas tributários, antigo e novo, serão utilizados em paralelo, com efeitos concretos a partir de 2027. Os anos de 2025 e 2026 serão importantes para a preparação da Companhia a este cenário de transição, que perdurará até 2032.

Não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas Demonstrações Financeiras Intermediárias no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As operações da Companhia não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras intermediárias.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 30 de julho de 2025.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos as despesas para vender, conforme descrito na nota explicativa nº 14, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 10 e nº 27, respectivamente.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses e seis meses findos em 30 de junho de 2025 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024, com exceção das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 11.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)				
Empresas controladas - participação direta	Atividade	Segmento	30.06.25	31.12.24
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	Florestal RS	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA.	Comércio de madeiras	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	Corporativo/eliminações	100,00	100,00
Irani Soluções para E-Commerce LTDA. *	Comércio eletrônico de embalagens	Corporativo/eliminações	100,00	100,00
Irani Ventures LTDA.	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	Corporativo/eliminações	100,00	100,00

* não operacional.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias foram eliminados os investimentos das empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Bancos	3.428	6.170	3.498	6.178
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	584.720	570.949	610.439	598.054
Total de caixa e equivalentes de caixa	588.148	577.119	613.937	604.232
Aplicações financeiras ii)	13.168	-	13.168	-
Total de aplicações financeiras	13.168	-	13.168	-
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	601.316	577.119	627.105	604.232

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.
- ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos financeiros não imediatos da Companhia.

As aplicações financeiras de liquidez imediata e as aplicações financeiras são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 100,9% do CDI (101,9% em 31 de dezembro de 2024). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2023.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	278.291	265.506	282.040	265.841
Clientes - partes relacionadas	124	89	65	89
Clientes - mercado externo	32.761	27.417	32.761	27.417
Clientes - renegociação	410	418	410	418
	311.586	293.430	315.276	293.765
Provisão para perdas em contas a receber de clientes	(11.642)	(11.863)	(11.642)	(11.863)
Total de contas a receber	299.944	281.567	303.634	281.902
Parcela do circulante	299.920	281.422	303.610	281.757
Parcela do não circulante	24	145	24	145

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
A vencer	282.446	274.101	286.177	274.426
Vencidos até 30 dias	10.299	6.103	10.316	6.104
Vencidos de 31 a 60 dias	4.197	325	4.139	325
Vencidos de 61 a 90 dias	1.642	614	1.642	617
Vencidos de 91 a 180 dias	1.266	630	1.266	636
Vencidos há mais de 180 dias	11.736	11.657	11.736	11.657
	311.586	293.430	315.276	293.765

A Companhia constitui provisão para perdas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda verificadas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 30 de junho de 2025:

	Saldo contábil bruto em 30.06.2025	Provisão para perda estimada em 30.06.2025	Percentual de perda estimada
A vencer	286.177	-	0,00%
Vencidos até 30 dias	10.316	-	0,00%
Vencidos de 31 a 180 dias	7.047	(77)	1,09%
Vencidos acima de 181 dias	11.736	(11.565)	98,54%
	315.276	(11.642)	

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de junho de 2025 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 96% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Saldo do início do período	(11.863)	(11.653)	(11.863)	(11.653)
Provisões para perdas reconhecidas	(31)	(670)	(31)	(670)
Valores recuperados no período	252	460	252	460
Saldo no final do período	(11.642)	(11.863)	(11.642)	(11.863)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Produtos acabados	65.946	74.067	66.370	74.630
Materiais de produção	28.673	37.080	28.673	37.174
Materiais de consumo	37.135	35.448	37.442	36.047
Total dos estoques	131.754	146.595	132.485	147.851

A Companhia realiza análise de recuperabilidade dos estoques anualmente. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 não houve a constituição provisões.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
ICMS	29.867	34.528	29.867	34.528
PIS/COFINS	45.708	91.367	45.708	91.367
IPI	27.301	58	27.301	58
IRRF sobre aplicações	1.709	1.709	2.388	2.385
Outros	478	636	507	659
Total de tributos a recuperar	105.063	128.298	105.771	128.997
Parcela do circulante	86.678	102.970	87.386	103.669
Parcela do não circulante	18.385	25.328	18.385	25.328

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem principalmente a:

- i) Crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos, o saldo em 30 de junho de 2025 é de R\$ 16.020.
- ii) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas reconhecidos no resultado do exercício de 2023 no montante total de R\$ 223.432, devido ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei 11.196/05, com efeito a partir de junho de 2010. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 4 meses, a partir de 30 de junho de 2025, a depender do montante de tributos federais a serem apurados. As informações referentes ao assunto foram reportadas ao mercado através de [Fato Relevante divulgado no dia 19 de junho de 2023](#), o saldo em 30 de junho de 2025 é de R\$ 29.421.

Os saldos de créditos de IPI se referem ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia ao crédito de IPI sobre fretes “CIF” das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias, com efeito a partir de novembro de 2019. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 12 meses a partir do deferimento de sua habilitação.

Os valores de créditos de IPI envolvidos para habilitação junto à Receita Federal do Brasil e posterior compensação com débitos federais são demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado
Total crédito de IPI sobre fretes “CIF” das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias	27.300
Principal	21.825
Atualização monetária	5.475
Total de despesas líquidas referente ao crédito de IPI sobre fretes “CIF” das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias	(2.209)
Honorários	(1.954)
PIS e COFINS sobre atualização monetária	(255)
Efeito nas receitas (despesas) operacionais, líquidas	19.871
Efeito nas receitas (despesas) financeiras, líquidas	5.220
Efeito no imposto de renda e contribuição social	(6.669)
Efeito no lucro líquido do período	18.422

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
IRPJ a recuperar	74.561	94.223	74.561	94.223
CSLL a recuperar	27.920	35.358	27.920	35.358
	102.481	129.581	102.481	129.581
Parcela do circulante	84.215	79.840	84.215	79.840
Parcela do não circulante	18.266	49.741	18.266	49.741

Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar são principalmente referentes ao trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, no mês de outubro de 2024, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de 2013 a 2023, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 15 meses, a partir de 30 de junho de 2025, a depender do montante de tributos federais a serem apurados, o saldo em 30 de junho de 2025 é de R\$ 91.330.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Adiantamento a fornecedores	2.016	3.543	2.017	3.545
Créditos com funcionários	2.502	2.715	2.615	2.824
Despesas antecipadas	1.415	4.429	1.423	4.430
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	6.370	6.103	6.370	6.103
Outros créditos	1.775	1.072	1.933	1.232
Total de outros créditos	14.078	17.862	14.358	18.134
Parcela do circulante	7.708	11.759	7.961	12.004
Parcela do não circulante	6.370	6.103	6.397	6.130

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 possui saldo atualizado em 30 de junho de 2025 de R\$ 6.370, que será realizado conforme cronograma do pagamento de Precatórios estabelecido pelo Estado de São Paulo.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP

Em 01 de dezembro de 2021 a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo – *swap* visando a troca da taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R\$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. A operação foi contratada para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo.

A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

O efeito desse reconhecimento é diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

As características específicas em 30 de junho de 2025 e a movimentação dessa operação de *swap* no período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício de 2024, são demonstradas a seguir:

Vencimento	Posição ativa IPCA+	Posição passiva CDI+	Nocional	Valor justo posição ativa	Valor justo posição passiva	Ganho
15 de Dezembro de 2029	5,50%	0,71%	66.225	71.504	63.556	7.948

A movimentação do instrumento financeiro derivativo – *swap* segue:

(i) Movimentação do *swap* no período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício de 2024:

Controladora e Consolidado	Posição ativa	Posição passiva
Saldo em 01 de janeiro de 2024	7.488	-
Perdas no exercício (reconhecidas no resultado)	(5.413)	-
Efeito de liquidação	3.174	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.249	-
Ganhos no período (reconhecidos no resultado)	445	-
Efeito de liquidação	2.254	-
Saldo em 30 de junho de 2025	7.948	-
Parcela do circulante	993	
Parcela do não circulante	6.955	

(ii) Movimentação acumulada desde o início da operação de *swap*:

	Controladora e Consolidado		
	Efeito de liquidação	(Perdas)/Ganhos reconhecidas no resultado	Total
Movimentação no exercício de 2021	64	(483)	(419)
Movimentação no exercício de 2022	4.361	(2.895)	1.466
Movimentação no exercício de 2023	4.829	1.612	6.441
Movimentação no exercício de 2024	3.174	(5.413)	(2.239)
Movimentação no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025	2.254	445	2.699
Total	14.682	(6.734)	7.948

11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

[Em 26 de março de 2025 o Conselho de Administração da Companhia](#) aprovou o encerramento das atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”) e, com isso, a descontinuidade deste segmento de negócio (Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)).

Os ativos não circulantes mantidos para venda foram integralmente vendidos e reconhecidos ao resultado ao seu custo histórico de R\$ 17.465 neste período e a Companhia não identificou a necessidade de constituição de *impairment* devido ao valor justo menos os custos de venda ser de R\$ 20.000 conforme fato relevante de 26 de março de 2025.

a) Operações descontinuadas

Demonstração do resultado das operações descontinuadas

	<u>Operações descontinuadas</u>		<u>Operações descontinuadas</u>	
	<u>Período de 3 meses findos em</u>		<u>Período de 6 meses findos em</u>	
	<u>30.06.25</u>	<u>30.06.24</u>	<u>30.06.25</u>	<u>30.06.24</u>
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	11.122	22.725	40.234	43.803
Custo dos produtos vendidos	(16.317)	(21.654)	(41.547)	(43.897)
LUCRO BRUTO	(5.195)	1.071	(1.313)	(94)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.861)	(3.062)	(5.708)	(5.772)
Outras receitas e despesas operacionais	624	(11)	48	437
Resultado financeiro	(1.389)	335	(2.956)	(49)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	(7.821)	(1.667)	(9.929)	(5.478)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(7.821)	(1.667)	(9.929)	(5.478)

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas

	<u>Operações descontinuadas</u>	
	<u>30.06.25</u>	<u>30.06.24</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa gerado nas operações		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações descontinuadas	(9.929)	(5.478)
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação, amortização e exaustão	644	1.301
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	13	(74)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	(9.272)	(4.251)
Variações nos ativos e passivos		
Aumento (diminuição) de ativos:		
Contas a receber	222	(7.644)
Estoques	19.232	(1.725)
Impostos a recuperar	1.089	(129)
Fornecedores	14.984	2.601
Obrigações sociais e previdenciárias	(605)	200
Adiantamentos de clientes	(108)	1.109
Obrigações tributárias	69	97
Variações nos ativos e passivos	34.883	(5.491)
Caixa líquido obtido (aplicado) nas atividades operacionais	25.611	(9.742)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(578)	(2.276)
Aquisição de intangível	(50)	(16)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(628)	(2.292)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	24.983	(12.034)

Política contábil

a) Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

b) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da entidade e que:

- i) representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- ii) é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- iii) é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são rerepresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adota o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, na adoção do CPC/IFRS em 2010.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	111	10.002	111	10.002
Sobre prejuízo fiscal	49.185	50.917	49.283	50.974
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	40	3.601	75	3.622
Sobre base negativa	17.747	18.389	17.747	18.389
Total do ativo	67.083	82.909	67.216	82.987
Passivo				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	(267)	(750)	(267)	(750)
Depreciação acelerada	206	152	206	152
Valor justo dos ativos biológicos	87.733	82.878	92.068	87.677
Custo atribuído e revisão da vida útil	86.534	88.584	88.471	88.584
Subvenção governamental	26	28	26	28
Amortização do ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	(96)	(270)	(96)	(270)
Depreciação acelerada	74	55	74	55
Valor justo dos ativos biológicos	31.584	29.836	33.923	32.080
Custo atribuído e revisão da vida útil	31.153	31.890	31.851	31.890
Subvenção governamental	10	10	10	10
Amortização do ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
Total do passivo	271.172	266.628	280.481	273.671
Passivo de imposto diferido (líquido)	204.089	183.719	213.265	190.684

Os saldos de Imposto de Renda diferido ativo e Contribuição Social diferida ativa, sobre prejuízo e base negativa respectivamente se referem principalmente ao trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, no mês de outubro de 2024, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de 2013 a 2023, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros.

A Companhia espera realizar o imposto de renda sobre prejuízo fiscal e a contribuição social sobre a base negativa em até três anos.

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada seguir:

Controladora Ativo	Saldo inicial	Reconhecido	Reclassificação	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.24	no resultado	de saldo	31.12.24	no resultado	30.06.25
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Diferenças temporárias	(13.418)	(185)	-	(13.603)	13.452	(151)
Prejuízo fiscal e base negativa	-	(46.762)	(22.544)	(69.306)	2.374	(66.932)
	(13.418)	(46.947)	(22.544)	(82.909)	15.826	(67.083)

Controladora Passivo	Saldo inicial	Reconhecido	Reclassificação	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.24	no resultado	de saldo	31.12.24	no resultado	30.06.25
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa	238	(1.258)	-	(1.020)	657	(363)
Depreciação acelerada	-	207	-	207	73	280
Valor justo dos ativos biológicos	92.835	19.879	-	112.714	6.603	119.317
Custo atribuído e revisão da vida útil	125.586	(5.112)	-	120.474	(2.787)	117.687
Passivo de arrendamento	114	(114)	-	-	-	-
Subvenção governamental	46	(8)	-	38	(2)	36
Amortização do ágio fiscal	34.215	-	-	34.215	-	34.215
	253.034	13.594	-	266.628	4.544	271.172

Consolidado Ativo	Saldo inicial	Reconhecido	Reclassificação	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.24	no resultado	de saldo	31.12.24	no resultado	30.06.25
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Total diferenças temporárias	(13.438)	(186)	-	(13.624)	13.438	(186)
Prejuízo fiscal e base negativa	(30)	(46.789)	(22.544)	(69.363)	2.333	(67.030)
	(13.468)	(46.975)	(22.544)	(82.987)	15.771	(67.216)

Consolidado Passivo	Saldo inicial	Reconhecido	Reclassificação	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.24	no resultado	de saldo	31.12.24	no resultado	30.06.25
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa	238	(1.258)	-	(1.020)	657	(363)
Depreciação acelerada	-	207	-	207	73	280
Valor justo dos ativos biológicos	96.871	22.886	-	119.757	6.234	125.991
Custo atribuído e revisão da vida útil	128.221	(7.747)	-	120.474	(152)	120.322
Passivo de arrendamento	114	(114)	-	-	-	-
Subvenção governamental	46	(8)	-	38	(2)	36
Amortização do ágio fiscal	34.215	-	-	34.215	-	34.215
	259.705	13.966	-	273.671	6.810	280.481

b) Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas	129.978	62.526	204.883	120.773
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários das operações descontinuadas	(7.821)	(1.667)	(9.929)	(5.478)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas e das operações descontinuadas	122.157	60.859	194.954	115.295
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(41.533)	(20.692)	(66.284)	(39.200)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	22.004	268	25.623	1.526
Despesas indedutíveis	(287)	(294)	(401)	(364)
Dedução em dobro das despesas do PAT	765	750	1.015	761
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	3.072	613	4.764	1.790
Não incidência de IR e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito	-	-	2.816	-
Outras diferenças permanentes	(1.931)	(1.439)	455	896
	(17.910)	(20.794)	(32.012)	(34.591)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.759)	(16.369)	(11.642)	(17.876)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(10.151)	(4.425)	(20.370)	(16.715)
Alíquota efetiva - %	13,8	33,3	15,6	28,6
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas	132.352	62.819	207.958	121.517
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários das operações descontinuadas	(7.821)	(1.667)	(9.929)	(5.478)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas e das operações descontinuadas	124.531	61.152	198.029	116.039
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(42.341)	(20.792)	(67.330)	(39.453)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	(287)	(294)	(401)	(364)
Dedução em dobro das despesas do PAT	765	750	1.015	761
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	3.072	613	4.764	1.790
Não incidência de IR e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito	-	-	2.816	-
Diferença de tributação - lucro presumido (empresas controladas)	19.630	(25)	22.548	782
Outras diferenças permanentes	(1.123)	(1.339)	1.501	1.149
	(20.284)	(21.087)	(35.087)	(35.335)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.179)	(16.568)	(12.506)	(18.312)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(12.105)	(4.519)	(22.581)	(17.023)
Alíquota efetiva - %	15,3	33,6	16,9	29,1

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas

	Habitassul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	Total
Em 01 de janeiro de 2024	73.559	132.528	8	1.047	10.134	217.276
Resultado da equivalência patrimonial	(22.824)	25.466	(3)	63	(94)	2.608
Dividendos	-	(25.828)	-	-	-	(25.828)
Adiantamento futuro aumento capital	13.000	-	-	-	-	13.000
Em 31 de dezembro de 2024	63.735	132.166	5	1.110	10.040	207.056
Resultado da equivalência patrimonial	(16.127)	91.562	(3)	37	(106)	75.363
Aporte de capital	50.000	38.000	-	-	-	88.000
Adiantamento futuro aumento capital	(13.000)	-	-	-	-	(13.000)
Em 30 de junho de 2025	84.608	261.728	2	1.147	9.934	357.419

	Habitassul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures
Em 30 de junho de 2025					
Circulante					
Ativo	10.396	27.748	2	1.149	3.527
Passivo	(2.507)	(434)	-	(2)	(60)
Circulante líquido	7.889	27.314	2	1.147	3.467
Não Circulante					
Ativo	80.850	240.996	-	-	6.467
Passivo	(4.131)	(6.582)	-	-	-
Não circulante líquido	76.719	234.414	-	-	6.467
Patrimônio líquido	84.608	261.728	2	1.147	9.934
Receita líquida	12.428	7.696	-	-	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(15.963)	94.939	(3)	44	(161)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(164)	(3.377)	-	(7)	55
Resultado do período	(16.127)	91.562	(3)	37	(106)
Participação no capital em %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

b) Outros investimentos

São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controlada Irani Ventures Ltda. às Companhias Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., GrowPack Bio LLC., Mush MT Ltda. e VG Resíduos Plataforma Online Ltda., a título de mútuo conversível em participação societária no valor total de R\$ 6.334 (R\$ 6.334 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em *startups*.

14. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Custo de formação dos ativos biológicos	85.457	89.786	192.092	123.494
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	258.504	238.441	452.049	362.765
Total dos ativos biológicos	343.961	328.227	644.141	486.259
Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	343.961	328.227	584.957	445.020
Segmento Florestal RS	-	-	59.184	41.239

Os ativos biológicos do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de Vargem Bonita (SC), onde são consumidos.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos do Segmento Florestal RS são utilizados para extração de resinas e vendas de toras e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul.

Em 26 de março de 2025, conforme informado em Fato Relevante, a Companhia adquiriu da Flopal Florestadora Palmares Ltda. 1.236,3 hectares de florestas situadas no Rio Grande do Sul que foram arrendadas para produção de resinas. E em 03 de abril de 2025 a Companhia adquiriu da Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. 1.498,94 hectares de florestas plantadas localizadas em Santa Catarina, que serão utilizadas para produção de celulose e papel.

Ambas as florestas passaram a fazer parte do ativo biológico da companhia e reconhecidos conforme esta nota explicativa.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.
- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, considerando que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;
- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como “Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)” nos percentuais informados a seguir para os ativos de SC e do RS. O valor das terras, utilizado para base de

arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R\$ 844.850 em 30 de junho de 2025, pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil das terras em 30 de junho de 2025 conforme nota explicativa nº 15 é de R\$ 137.579.

- vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia, considerando a média histórica dos últimos três anos em termos reais;
- vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	30.06.25	31.12.24	
Área plantada (hectare)	19.072	16.387	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC - %	3,11%	3,11%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	9,00%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	9,50%	9,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	154,30	145,50	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	39,0	38,9	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	20,4	21,2	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e no exercício de 2024 são demonstradas conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01.01.2024	249.979	417.586
Plantio	11.090	13.613
Aquisição de floresta	19.852	19.852
Exaustão		
Custo histórico	(12.468)	(16.811)
Valor justo	(10.133)	(31.717)
Variação do valor justo	69.907	83.736
Saldo em 31.12.24	328.227	486.259
Plantio	5.591	7.181
Aquisição de floresta	74.521	74.521
Exaustão		
Custo histórico	(11.441)	(13.104)
Valor justo	(7.821)	(12.733)
Transferência para capitalização em controladas	(73.000)	-
Variação do valor justo	27.884	102.017
Saldo em 30.06.25	343.961	644.141

A exaustão dos ativos biológicos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e no exercício de 2024 foi reconhecida no resultado dos respectivos períodos, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

b) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,6 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 8,3 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 16.

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Aquisições	-	4.145	39.379	5.942	3.124	134.504	611	187.705
Baixas/Alienações	-	-	(282)	(105)	(27)	(47)	-	(461)
Impairment	-	-	(1.987)	-	-	-	-	(1.987)
Transferências	-	11.064	95.364	(17)	705	(114.697)	7.581	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(14.478)	(103.048)	(2.671)	(3.425)	-	(2.046)	(125.668)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	120.329	248.407	1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364
Custo	120.329	359.142	1.922.603	24.792	41.905	196.418	24.286	2.689.475
Depreciação acumulada	-	(110.735)	(886.542)	(14.730)	(28.393)	-	(12.711)	(1.053.111)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	120.329	248.407	1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	120.329	248.407	1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364
Aquisições	2.041	223	11.240	762	1.645	45.123	-	61.034
Baixas/Alienações	(2.559)	(5.867)	(9.854)	-	(966)	-	-	(19.246)
Transferências	518	32.234	59.959	7	2.111	(95.106)	277	-
Depreciação	-	(6.641)	(55.598)	(1.432)	(1.770)	-	(215)	(65.656)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2025	120.329	268.356	1.041.808	9.399	14.532	146.435	11.637	1.612.496
Custo	120.329	385.732	1.983.948	25.561	44.695	146.435	24.563	2.731.263
Depreciação acumulada	-	(117.376)	(942.140)	(16.162)	(30.163)	-	(12.926)	(1.118.767)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2025	120.329	268.356	1.041.808	9.399	14.532	146.435	11.637	1.612.496

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Aquisições	-	4.144	39.438	5.942	3.175	135.674	611	188.984
Baixas/Alienações	-	-	(282)	(105)	(27)	(47)	-	(461)
Impairment	-	-	(1.987)	-	-	-	-	(1.987)
Transferências	-	11.064	96.084	(17)	744	(115.456)	7.581	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(14.535)	(103.198)	(2.797)	(3.446)	-	(2.046)	(126.022)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	135.579	249.286	1.037.081	10.747	13.607	197.590	11.575	1.655.465
Custo	135.579	364.210	1.924.124	26.753	42.535	197.590	24.286	2.715.077
Depreciação acumulada	-	(114.924)	(887.043)	(16.006)	(28.928)	-	(12.711)	(1.059.612)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	135.579	249.286	1.037.081	10.747	13.607	197.590	11.575	1.655.465
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	135.579	249.286	1.037.081	10.747	13.607	197.590	11.575	1.655.465
Aquisições	4.041	224	11.243	762	1.645	45.525	-	63.440
Baixas/Alienações	(2.559)	(5.867)	(9.854)	-	(966)	-	-	(19.246)
Transferências	518	32.538	59.959	7	2.111	(95.410)	277	-
Depreciação	-	(6.669)	(55.684)	(1.479)	(1.785)	-	(215)	(65.832)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2025	137.579	269.512	1.042.745	10.037	14.612	147.705	11.637	1.633.827
Custo	137.579	391.105	1.985.472	27.522	45.325	147.705	24.563	2.759.271
Depreciação acumulada	-	(121.593)	(942.727)	(17.485)	(30.713)	-	(12.926)	(1.125.444)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2025	137.579	269.512	1.042.745	10.037	14.612	147.705	11.637	1.633.827

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

b) Composição do intangível

Controladora	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	<i>Total</i>
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	1.697	4.451	6.148
Transferências	-	4.451	(4.451)	-
Amortização	-	(9.911)	-	(9.911)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Custo	104.380	74.907	-	179.287
Amortização acumulada	-	(43.870)	-	(43.870)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	104.380	31.037	-	135.417
Aquisições	-	288	6.342	6.630
Baixas/Alienações	-	(568)	-	(568)
Transferências	-	6.342	(6.342)	-
Amortização	-	(4.366)	-	(4.366)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2025	104.380	32.733	-	137.113
Custo	104.380	80.969	-	185.349
Amortização acumulada	-	(48.236)	-	(48.236)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2025	104.380	32.733	-	137.113
Consolidado				
	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	<i>Total</i>
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	1.697	4.451	6.148
Transferências	-	4.451	(4.451)	-
Amortização	-	(9.911)	-	(9.911)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Custo	104.380	74.915	-	179.295
Amortização acumulada	-	(43.878)	-	(43.878)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	104.380	31.037	-	135.417
Aquisições	-	288	6.342	6.630
Baixas/Alienações	-	(568)	-	(568)
Transferências	-	6.342	(6.342)	-
Amortização	-	(4.366)	-	(4.366)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2025	104.380	32.733	-	137.113
Custo	104.380	80.977	-	185.357
Amortização acumulada	-	(48.244)	-	(48.244)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2025	104.380	32.733	-	137.113

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada e apresentam variações de acordo com as movimentações de aquisições, alienações, entre outras.

	Taxa %	
	30.06.25	31.12.24
Prédios e construções *	4,08	3,33
Equipamentos e instalações	6,36	6,27
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	12,55	13,03
Veículos e tratores	15,17	18,05
Softwares	12,98	11,53

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear de acordo com a vigência do contrato de arrendamento. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

O imóvel descrito no parágrafo anterior é objeto de contrato de aluguel, conforme nota explicativa nº 16.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Administrativos	1.591	1.304	1.649	1.361
Produtivos	64.065	56.485	64.183	56.591
	65.656	57.789	65.832	57.952

A abertura da amortização do intangível nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Administrativos	1.903	2.652	1.903	2.652
Produtivos	2.463	2.205	2.463	2.205
	4.366	4.857	4.366	4.857

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não foram identificados e reconhecidos valores de *impairment*.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados na nota explicativa nº 18.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital (WACC)*, com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model (CAPM)* enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	37,5%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto antes dos impostos (Wacc)	14,38%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, sua operação do segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram substancialmente desse segmento, e se juntaram às atividades já existentes na Companhia.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade para as taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo de 1,0% na taxa de desconto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

16. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.24	3.912	13.112	7.380	24.404
Depreciação	(1.795)	(4.140)	(4.838)	(10.773)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	1.462	680	3.846	5.988
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	(334)	(334)
Saldo contábil líquido em 31.12.24	3.579	9.652	6.054	19.285
Custo	11.171	27.776	30.320	69.267
Depreciação acumulada	(7.592)	(18.124)	(24.266)	(49.982)
Saldo contábil líquido em 31.12.24	3.579	9.652	6.054	19.285
Saldo em 01.01.25	3.579	9.652	6.054	19.285
Depreciação	(984)	(1.550)	(2.988)	(5.522)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	2.222	32.320	2.496	37.038
Saldo contábil líquido em 30.06.25	4.817	40.422	5.562	50.801
Custo	13.393	60.096	32.816	106.305
Depreciação acumulada	(8.576)	(19.674)	(27.254)	(55.504)
Saldo contábil líquido em 30.06.25	4.817	40.422	5.562	50.801

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente descontado pela taxa nominal:

Controladora e Consolidado

	<u>Vencimento</u>	<u>Taxa nominal</u>
1 a 10 anos		13,59% a 15,72 %
acima de 10 anos		14,20% a 16,39%

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 19 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Equipamentos e instalações</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01.01.24	3.251	13.457	7.518	24.226
Parcela do arrendamento principal	(2.263)	(5.117)	(5.590)	(12.970)
Adição/baixa de contratos	1.462	680	3.846	5.988
Juros sobre arrendamento	475	978	752	2.205
Saldo contábil líquido em 31.12.24	2.925	9.998	6.526	19.449
Saldo em 01.01.25	2.925	9.998	6.526	19.449
Parcela do arrendamento principal	(205)	(3.032)	(3.292)	(6.529)
Adição/baixa de contratos	2.222	32.320	2.496	37.038
Juros sobre arrendamento	203	1.358	428	1.989
Saldo contábil líquido em 30.06.25	5.145	40.644	6.158	51.947
Curto prazo				7.008
Longo prazo				44.939

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

<u>Vencimentos no longo prazo:</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2026	1.358
2027	2.715
2028	2.715
2029	2.441
2030 em diante	35.710
	44.939

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	81.869	51.947
PIS/COFINS (9,25%)	7.573	4.805

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação descontados à taxa nominal.

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 houve renegociações de contratos de arrendamentos, principalmente ao contrato de arrendamento da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba conforme nota explicativa nº 20.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, conforme quadro a seguir:

Controladora e Consolidado	<u>Fluxo real</u>		<u>Fluxo nominal</u>	
	<u>30.06.25</u>	<u>31.12.24</u>	<u>30.06.25</u>	<u>31.12.24</u>
Passivo de arrendamento	178.936	20.209	434.935	43.363
Juros embutidos	(126.989)	(760)	(353.066)	(10.483)
	<u>51.947</u>	<u>19.449</u>	<u>81.869</u>	<u>32.880</u>

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

	Encargos anuais %	Moeda	Controladora e Consolidado	
			30.06.25	31.12.24
Circulante				
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,65%	Real	41.507	33.136
Capital de giro	CDI + 1,04%	Real	62.949	86.790
Total moeda nacional			104.456	119.926
Moeda estrangeira				
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 5,57%	Dólar	10.967	35.481
Total moeda estrangeira			10.967	35.481
Total do circulante			115.423	155.407
Não Circulante				
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,65%	Real	443.249	461.299
Capital de giro	CDI + 1,04%	Real	398.161	254.000
Total moeda nacional			841.410	715.299
Total do não circulante			841.410	715.299
Total			956.833	870.706
			Controladora e Consolidado	
			30.06.25	31.12.24
Vencimentos no longo prazo:				
2026			70.939	115.993
2027			279.727	116.553
2028			140.543	132.553
2029			37.220	37.220
2030 em diante			312.981	312.980
			841.410	715.299

b) Operações significativas no período

Capital de Giro

Em linha com a estratégia de gestão de passivos (*liability management*) da Companhia, foram captados R\$ 150.000 em operação bilateral com Banco Itaú Unibanco, conforme [deliberado pelo Conselho de Administração em reunião de 19 de março de 2025](#), nas seguintes condições:

- Linha: Crédito Rural RL Industrialização;
- Prazo: 24 meses – *Bullet*;
- Vencimento: 24 de março de 2027;

- Garantias: *Clean*.
- Taxa Pré de 13,83% a.a. com *swap* de troca de taxa para custo pós-fixado de CDI - 0,50% a.a. (Certificado de Depósito Interbancário menos zero virgula cinquenta por cento ao ano). O *swap* tem o objetivo de ajustar o custo da operação e a contratação e vencimento são simultâneos ao da operação original. O contrato de *swap* não é negociável separadamente. Considerando as características deste contrato em conjunto com o contrato de Crédito Rural RL Industrialização, a Companhia está considerando os dois instrumentos como um único instrumento.

c) Garantias

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia mantém cartas de fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

d) Cláusulas restritivas

Em 30 de junho de 2025 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

Os empréstimos e financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

18. DEBÊNTURES

a) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021](#), foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem \(ERM NINT\)](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 10.

b) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A emissão de CRAs possui [Rating brAA pela S&P Global Ratings](#). As Debêntures e, conseqüentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão são destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

c) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			30.06.25	31.12.24
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	9.729	59
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	35.227	29.815
Total do circulante			44.956	29.874
Não Circulante				
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	67.709	75.020
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	712.589	710.514
Total do não circulante			780.298	785.534
Total			825.254	815.408

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
	30.06.25	31.12.24
2026	7.384	14.363
2027	502.108	501.527
2028	135.060	134.479
2029	135.746	135.165
	780.298	785.534

d) Cronograma de amortização dos custos de captação

Em moeda nacional	Emissão	2026	2027	2028	2029	2030	Total
		4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	54	87	50	33
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	1.955	4.351	3.531	1.136	468	11.441
Total moeda nacional		2.009	4.438	3.581	1.169	482	11.679

e) Garantias

i) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

f) Cláusulas restritivas

Índices financeiros com apuração anual

Em 30 de junho de 2025 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

19. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Fornecedores do mercado interno	135.001	138.821	135.756	139.580
Fornecedores do mercado externo	1.268	1.193	1.268	1.193
Partes relacionadas	11.798	4.623	212	75
	148.067	144.637	137.236	140.848

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía operação de “risco sacado” com seus fornecedores.

20. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas (empresas)

As operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Controladora Empresas	Ativos		Passivos	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Habitasul Florestal S.A.	59	-	-	1.116
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	11.592	3.432
Companhia Habitasul de Participações	65	89	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	212	75
Total	124	89	11.804	4.623
Parcela circulante	124	89	11.804	4.623

Controladora Empresas	Receitas		Receitas		Custos e Despesas		Custos e Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Habitasul Florestal S.A.	59	-	59	-	598	3.094	4.927	6.397
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	-	-	3.142	5.140	7.446	10.371
Companhia Habitasul de Participações	220	634	464	1.283	-	-	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	-	-	535	210	770	425
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	592	573	1.330	1.146
PFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	592	573	1.330	1.146
Total	279	634	523	1.283	5.459	9.590	15.803	19.485

Consolidado

Empresas

Companhia Habitasul de Participações
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral

Total

Parcela circulante

	Ativos		Passivos	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
	65	89	-	-
	-	-	212	75
Total	65	89	212	75
Parcela circulante	65	89	212	75

Consolidado

Empresas

Companhia Habitasul de Participações
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral
MCFD Administração de Imóveis Ltda.
PFD Administração de Imóveis Ltda.

Total

	Receitas		Receitas		Custos e Despesas		Custos e Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
	220	634	464	1.283	-	-	-	-
	-	-	-	-	535	210	770	425
	-	-	-	-	592	573	1.330	1.146
	-	-	-	-	592	573	1.330	1.146
Total	220	634	464	1.283	1.719	1.356	3.430	2.717

O saldo ativo está reconhecido na rubrica de “Contas a receber de clientes” e o saldo passivo está reconhecido na rubrica de “Fornecedores” do balanço patrimonial.

A receita está contabilizada na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e custo e despesa estão contabilizados nas rubricas “Custo dos produtos vendidos” e “Despesas gerais e administrativas” na demonstração de resultado.

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Em 2023 foi firmado entre as partes contrato de fornecimento de madeira com vigência até 31 de dezembro de 2028 com valor total estimado de R\$ 96.000 sendo que o preço por tonelada poderá sofrer alterações levando-se em consideração o preço de mercado dos produtos no estado de Santa Catarina.

O valor a receber junto à Companhia Habitasul de Participações (“CHP”) decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso dos custos de estrutura dos profissionais alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente.

Os débitos junto à Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral são decorrentes de serviços de assessoria e consultoria jurídica na condução de demandas administrativas e judiciais da Companhia.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 e, conforme Fato Relevante do dia 07 de abril de 2025, foi prorrogado por mais 25 anos a contar de 2027. O contrato está reconhecido como arrendamento conforme nota explicativa nº 16.

b) Remuneração e benefícios da administração e conselho fiscal

Controladora	Passivos		Despesas		Despesas	
			Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	1.590	3.972	4.755	4.235	9.453	8.547
Participação dos administradores	25.948	28.311	4.619	4.287	9.238	8.574
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	11.358	11.114	-	-	-	-
Total	38.896	43.397	9.374	8.522	18.691	17.121
Parcela circulante	12.948	15.086				
Parcela não circulante	25.948	28.311				

Consolidado	Passivos		Despesas		Despesas	
			Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	1.590	3.972	4.768	4.249	9.479	8.574
Participação dos administradores	25.948	28.311	4.619	4.287	9.238	8.574
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	11.358	11.114	-	-	-	-
Total	38.896	43.397	9.387	8.536	18.717	17.148
Parcela circulante	12.948	15.086				
Parcela não circulante	25.948	28.311				

O saldo passivo está reconhecido na rubrica de “Obrigações sociais e previdenciárias” do balanço patrimonial.

A remuneração dos administradores e conselho fiscal está contabilizada na rubrica de despesas “Gerais e administrativas” e a participação dos administradores está contabilizada em rubrica própria “Participação dos administradores” na demonstração de resultado.

A despesa com remuneração dos administradores e conselho fiscal, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizou na controladora R\$ 9.453 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 (R\$ 8.547 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024) e no consolidado R\$ 9.479 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 (R\$ 8.574 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024). A remuneração global dos administradores e do conselho fiscal aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 23 de abril de 2025, é de valor máximo de R\$ 23.000 que compreendem honorários fixos, benefícios e remuneração variável de curto prazo.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do [Estatuto Social da Companhia](#), limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

A remuneração dos administradores no montante de R\$ 1.590 em 30 de junho de 2025 (R\$ 3.972 em 31 de dezembro de 2024) se refere ao bônus a pagar do programa de incentivos de curto prazo.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “Upside”, se referem à destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores, com teto que será o equivalente à remuneração mensal de

cada administrador no mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao ano do efetivo pagamento, multiplicado por 25 vezes até o *Upside* de 2021 e 21 vezes a partir do *Upside* de 2022, a serem distribuídas àqueles participantes do programa, conforme [aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022](#). Não se trata de um plano de *Stock Option*.

21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas e em processos administrativos de natureza tributária.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Provisões cíveis	953	858	1.361	1.242
Provisões trabalhistas	5.118	4.967	6.116	6.038
Provisões tributárias	21.507	18.282	21.507	18.282
Total	27.578	24.107	28.984	25.562

Detalhamento das movimentações das provisões conforme segue:

Controladora	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.24
Trabalhista	5.958	941	(1.779)	(209)	56	4.967
Tributária	15.492	4.988	(114)	(2.084)	-	18.282
	24.472	6.999	(4.143)	(3.277)	56	24.107

Controladora	01.01.25	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.06.25
Trabalhista	4.967	714	(390)	(193)	20	5.118
Tributária	18.282	6.319	-	(3.094)	-	21.507
	24.107	7.128	(390)	(3.287)	20	27.578

Consolidado	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.24
Cível	3.022	1.454	(2.250)	(984)	-	1.242
Trabalhista	6.175	1.808	(1.792)	(209)	56	6.038
Tributária	15.492	4.988	(114)	(2.084)	-	18.282
	24.689	8.250	(4.156)	(3.277)	56	25.562

Consolidado	01.01.25	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.06.25
Cível	1.242	119	-	-	-	1.361
Trabalhista	6.038	922	(561)	(303)	20	6.116
Tributária	18.282	6.319	-	(3.094)	-	21.507
	25.562	7.360	(561)	(3.397)	20	28.984

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 30 de junho de 2025, havia no consolidado o valor de R\$ 1.361 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 6.116 em 30 de junho de 2025 e, acredita que seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 21.507 em 30 de junho de 2025, e se referem principalmente à:
 - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de junho de 2025 foi de R\$ 11.660, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 16.969.

- ii) Execução Fiscal nº 5001467-40.2016.4.04.7203 originado pelo Auto de Infração emitido pela Receita Federal do Brasil em 2006, referente a glosa de crédito presumido de IPI dos períodos de 10/2004 a 08/2006, com valor atualizado de R\$ 4.173.

Em relação à Execução Fiscal que se referia à glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 2.049, neste período ocorreu a sua reversão.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.06.25	31.12.24
Contingências trabalhistas	12.812	11.900
Contingências cíveis	9.918	8.985
Contingências tributárias	145.568	144.427
	168.298	165.312

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 12.812 em 30 de junho de 2025 (R\$ 11.900 em 31 de dezembro de 2024). O montante refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 9.918 em 30 de junho de 2025 (R\$ 8.985 em 31 de dezembro de 2024) e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 145.568 em 30 de junho de 2025 (R\$ 144.427 em 31 de dezembro de 2024) e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina, oriundos de crédito tributário de ICMS supostamente indevido na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naqueles Estados, com valor em 30 de junho de 2025 de R\$ 32.405 (R\$ 30.795 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de crédito tributário supostamente indevido, com valor em 30 de junho de 2025 de R\$ 50.407 (R\$ 48.726 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda os respectivos julgamentos.
- Processo Administrativo referente a Auto de Infração de PIS e COFINS emitido pela Receita Federal do Brasil (RFB) no segundo trimestre de 2024, oriundo de crédito tributário supostamente indevido na aquisição de goma resina no período de 01/2020 a 12/2021, com valor em 30 de junho de 2025 de R\$ 27.011. A Companhia apresentou no dia 15 de julho de 2024 impugnação e aguarda julgamento.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de auto de infração de INSS decorrente de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 30 de junho de 2025 o valor de R\$ 12.161 (R\$ 11.435 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de junho de 2025 de R\$ 3.066 (R\$ 3.001 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação

Fiscal é de R\$ 415. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 30 de junho de 2025 é de R\$ 646.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2024), composto em 30 de junho de 2025 por 239.829.919 ações ordinárias sem valor nominal (239.829.919 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2024). No segundo trimestre de 2025 houve a capitalização da conta de reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 80.000 sem emissão de novas ações, conforme deliberado em Assembleia Geral da Companhia.

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 623.934 em 30 de junho de 2025 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2024).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes ao 2º Trimestre de 2025 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 25.318.

O [Conselho de Administração aprovou, em 02 de maio de 2025](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2025, no montante de R\$ 14.499, correspondentes a R\$ 0,062579877 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de maio de 2025, pagos em 21 de maio de 2025. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2025 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2025, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

ii) Dividendos adicionais propostos do exercício de 2024

Em [Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 23 de abril de 2025](#), foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2024, no valor total de R\$ 74.878, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,323177, pagos em 21 de maio de 2025.

c) Ações em tesouraria

Programa de Recompra de Ações 2024: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de março de 2024 o Programa de Recompra de Ações 2024](#), que passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024 e término em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia. A recompra de ações está sendo realizada por meio da utilização de recursos disponíveis nas reservas de lucros.

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

	Controladora					
	01.01.25		Aquisições		30.06.25	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2024	6.300.800	49.169	2.490.000	17.969	8.790.800	67.138
	6.300.800	49.169	2.490.000	17.969	8.790.800	67.138

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o [Estatuto Social da Companhia](#) a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm

cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 30 de junho de 2025 corresponde a um saldo credor de R\$ 114.393 (R\$ 118.868 em 31 de dezembro de 2024).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

	<u>Consolidado</u>
Em 01 de janeiro de 2024	127.812
Realização anual - custo atribuído	(8.944)
Em 31 de dezembro de 2024	118.868
Realização no período - custo atribuído	(4.475)
Em 30 de junho de 2025	114.393

23. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias
Média ponderada da quantidade de ações	231.630.552	239.654.319	232.016.536	239.742.119
Lucro do período incluindo operações continuadas e descontinuadas atribuível a cada espécie de ações	104.247	40.065	162.942	80.704
Lucro por ação básico e diluído de operações continuadas - R\$	0,4838	0,1741	0,7451	0,3595
Prejuízo por ação básico e diluído de operações descontinuadas - R\$	(0,0338)	(0,0070)	(0,0428)	(0,0228)
Total lucro por ação básico e diluído	0,4501	0,1672	0,7023	0,3366

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Receita bruta de vendas de produtos	527.884	475.814	1.073.174	941.551
Impostos sobre as vendas	(111.791)	(100.996)	(227.693)	(201.665)
Devoluções de vendas	(7.721)	(5.791)	(15.961)	(10.394)
Receita líquida de vendas	408.372	369.027	829.520	729.492

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Receita bruta de vendas de produtos	533.668	477.674	1.081.023	945.600
Impostos sobre as vendas	(112.159)	(101.101)	(228.177)	(201.894)
Devoluções de vendas	(7.735)	(5.840)	(15.994)	(10.450)
Receita líquida de vendas	413.774	370.733	836.852	733.256

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues e o risco transferido aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 28.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em	Período de 3 meses findos em	Período de 6 meses findos em	Período de 6 meses findos em
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Varição do valor justo dos ativos biológicos				
Varição do valor justo dos ativos biológicos	11.053	20.431	27.884	34.497
	11.053	20.431	27.884	34.497
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias-primas e materias de consumo)	(167.786)	(139.011)	(340.023)	(271.275)
Custo com pessoal	(50.507)	(49.891)	(98.749)	(97.738)
Contratação de serviços	(7.960)	(8.485)	(17.238)	(17.481)
Depreciação, amortização e exaustão	(44.966)	(38.054)	(90.507)	(71.292)
	(271.219)	(235.441)	(546.517)	(457.786)
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(3.903)	(3.571)	(7.968)	(7.166)
Contratação de serviços	(410)	(295)	(911)	(618)
Despesa com logística (fretes)	(20.568)	(20.970)	(43.592)	(40.884)
Depreciação e amortização	(120)	(124)	(239)	(246)
Comissões Sobre Vendas	(2.518)	(3.655)	(5.405)	(7.272)
Outros	(3.843)	(4.049)	(7.110)	(7.428)
	(31.362)	(32.664)	(65.225)	(63.614)
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber				
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber	118	(204)	188	(272)
	118	(204)	188	(272)
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(19.592)	(20.709)	(41.272)	(43.073)
Contratação de serviços	(3.886)	(1.608)	(6.869)	(3.612)
Depreciação e amortização	(1.559)	(2.169)	(3.417)	(3.890)
Outros	(2.111)	(2.598)	(4.121)	(4.682)
	(27.148)	(27.084)	(55.679)	(55.257)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados e alienados	(9)	7	(9)	7
Resultado da venda de ativos	327	188	393	518
Resultado da venda de crédito de carbono	-	87	-	87
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(395)	(391)	(669)	(655)
Resultado de pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC – Recupera Mais	-	-	-	(6.237)
Resultado da rescisão de contrato de representação comercial	-	914	(585)	914
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias*	19.871	-	19.871	-
Resultado do Impairment de imobilizado	-	133	-	133
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	(1.475)	1.094	(1.227)	1.977
	18.319	2.032	17.774	(3.256)
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(4.619)	(4.287)	(9.238)	(8.574)
	(4.619)	(4.287)	(9.238)	(8.574)

* conforme demonstrado na nota explicativa nº 8 item a).

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em	Período de 3 meses findos em	Período de 6 meses findos em	Período de 6 meses findos em
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Variação do valor justo dos ativos biológicos				
Variação do valor justo dos ativos biológicos	76.302	24.149	102.017	44.921
	76.302	24.149	102.017	44.921
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias-primas e materias de consumo)	(163.537)	(131.256)	(327.828)	(255.469)
Custo com pessoal	(54.124)	(53.334)	(105.461)	(104.308)
Contratação de serviços	(8.794)	(9.604)	(18.446)	(19.214)
Depreciação, amortização e exaustão	(47.660)	(44.656)	(97.258)	(85.975)
	(274.115)	(238.850)	(548.993)	(464.966)
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(3.903)	(3.571)	(7.968)	(7.166)
Contratação de serviços	(410)	(295)	(911)	(618)
Despesa com logística (fretes)	(21.128)	(21.337)	(44.907)	(41.856)
Depreciação, amortização e exaustão	(120)	(124)	(239)	(246)
Comissões Sobre Vendas	(2.518)	(3.655)	(5.405)	(7.272)
Outros	(3.844)	(4.050)	(7.110)	(7.428)
	(31.923)	(33.032)	(66.540)	(64.586)
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber				
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber	118	(204)	188	(272)
	118	(204)	188	(272)
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(19.592)	(20.709)	(41.272)	(43.073)
Contratação de serviços	(4.131)	(1.791)	(7.230)	(3.876)
Depreciação, amortização e exaustão	(1.559)	(2.169)	(3.417)	(3.890)
Outros	(2.821)	(3.353)	(5.093)	(5.794)
	(28.103)	(28.022)	(57.012)	(56.633)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados e alienados	(9)	7	(9)	7
Resultado da venda de ativos	327	188	393	518
Resultado da venda de crédito de carbono	-	87	-	87
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(395)	(391)	(669)	(655)
Resultado da rescisão de contrato de representação comercial	-	914	(585)	914
Resultado de pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC – Recupera Mais	-	-	-	(6.237)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias*	19.871	-	19.871	-
Resultado do Impairment de imobilizado	-	133	-	133
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	(1.478)	853	(750)	1.291
	18.316	1.791	18.251	(3.942)
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(4.619)	(4.287)	(9.238)	(8.574)
	(4.619)	(4.287)	(9.238)	(8.574)

* conforme demonstrado na nota explicativa nº 8 item a).

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	19.861	14.443	36.873	29.364
Juros sobre outros ativos	9.065	2.829	13.991	7.257
Descontos obtidos	851	436	1.529	956
	29.777	17.708	52.393	37.577
Variação cambial				
Variação cambial ativa	1.739	3.830	4.681	4.589
Variação cambial passiva	(2.109)	(3.310)	(4.979)	(3.687)
Variação cambial líquida	(370)	520	(298)	902
Despesas financeiras				
Juros	(64.525)	(43.686)	(116.950)	(89.066)
Descontos concedidos	(12)	(9)	(103)	(11)
Deságios/despesas bancárias	(122)	(109)	(212)	(186)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(1.512)	(554)	(1.986)	(1.100)
Instrumentos derivativos - swap	(108)	(1.968)	406	(2.469)
Outros	(1.382)	(1.973)	(2.436)	(4.591)
	(67.661)	(48.299)	(121.281)	(97.423)
Resultado financeiro líquido	(38.254)	(30.071)	(69.186)	(58.944)
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.25	30.06.24	30.06.25	30.06.24
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	20.725	15.067	38.506	30.646
Juros sobre outros ativos	9.067	2.829	13.994	7.258
Descontos obtidos	850	436	1.529	956
	30.642	18.332	54.029	38.860
Variação cambial				
Variação cambial ativa	1.739	3.830	4.681	4.589
Variação cambial passiva	(2.109)	(3.310)	(4.979)	(3.687)
Variação cambial líquida	(370)	520	(298)	902
Despesas financeiras				
Juros	(64.525)	(43.686)	(116.950)	(89.066)
Descontos concedidos	(12)	(9)	(103)	(11)
Deságios/despesas bancárias	(123)	(113)	(216)	(196)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(1.512)	(554)	(1.986)	(1.100)
Instrumentos derivativos - swap	(108)	(1.968)	406	(2.469)
Outros	(1.390)	(1.981)	(2.449)	(4.607)
	(67.670)	(48.311)	(121.298)	(97.449)
Resultado financeiro líquido	(37.398)	(29.459)	(67.567)	(57.687)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 17, nº 18 e nº 10, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 22).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de junho de 2025 foi de 44% capital próprio e 56% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Dívida	1.782.087	1.686.114	1.782.087	1.686.114
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	(7.948)	(5.249)	(7.948)	(5.249)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(601.316)	(577.119)	(627.105)	(604.232)
Dívida líquida	1.172.823	1.103.746	1.147.034	1.076.633
Patrimônio líquido	1.422.134	1.366.538	1.422.134	1.366.538
Índice de endividamento líquido	0,82	0,81	0,81	0,79

Categorias de instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos dos ativos e passivos financeiros apresentados ao custo amortizado, estejam próximos de seus valores justos.

O instrumento financeiro derivativo – *swap* está classificado com o método de avaliação em Nível 2 definido como segue:

Nível 2 - inputs que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, mas que não são preços cotados não ajustados em mercados ativos.

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2025.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	10	7.948	5.249	7.948	5.249
Custo amortizado					
Caixa e saldos de bancos	5	588.148	577.119	613.937	604.232
Conta a receber de clientes	6	299.944	281.567	303.634	281.902
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	17	956.833	870.706	956.833	870.706
Debêntures	18	825.254	815.408	825.254	815.408
Fornecedores	19	148.067	144.637	137.236	140.848
Passivo de arrendamento	16	51.947	19.449	51.947	19.449
Parcelamentos tributários		3.212	2.290	3.212	2.290
Dividendos a pagar		1.698	46.550	1.698	46.550
Outras contas a pagar		21.952	30.846	22.087	31.000

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – *swap* em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 10.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Bancos	3.413	6.185	3.413	6.185
Contas a receber	32.761	27.417	32.761	27.417
Adiantamento de clientes	(3.034)	(3.523)	(3.034)	(3.523)
Fornecedores	(1.268)	(1.193)	(1.268)	(1.193)
Adiantamento à fornecedores	74	28.042	74	28.042
Empréstimos e financiamentos	(10.967)	(35.481)	(10.967)	(35.481)
Exposição líquida	20.979	21.447	20.979	21.447

A Companhia mantém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (ACC) que tem por objetivo fazer frente às eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando um cenário base considerando as projeções do mercado futuro do Dólar Americano da B3 para a próxima divulgação (30 de setembro de 2025), além de dois cenários com deterioração e apreciação de 25% (adverso) e 50% (remoto) da variável de risco considerada. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

Operação	Saldo 30.06.25 U\$	Cenário base Ganho (perda) R\$	Alta do Dólar		Baixa do Dólar	
			Cenário adverso Ganho (perda) R\$	Cenário remoto Ganho (perda) R\$	Cenário adverso Perda (ganho) R\$	Cenário remoto Perda (ganho) R\$
	Taxa	5,55	6,94	8,32	4,16	2,77
Ativos						
Bancos	625	57	867	1.734	(867)	(1.734)
Contas a receber	6.003	546	8.326	16.652	(8.326)	(16.652)
Adiantamento a fornecedores	14	1	19	39	(19)	(39)
Passivos						
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(788)	(72)	(1.093)	(2.186)	1.093	2.186
Empréstimos e financiamentos	(2.010)	(183)	(2.788)	(5.576)	2.788	5.576
Efeito líquido		349	5.331	10.663	(5.331)	(10.663)

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de junho de 2025 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos

de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base as taxas do CDI utilizadas pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para 30 de setembro de 2025 na data de elaboração da análise. O IPCA é obtido do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de setembro de 2025.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de setembro de 2025.

Operação	Indexador	Saldo 30.06.25	Cenário base Ganho (Perda)		Cenário adverso Ganho (Perda)		Cenário remoto Ganho (Perda)	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	627.105	14,90%	-	18,63%	23.806	22,35%	47.612
Captações								
Capital de Giro	CDI	(1.220.367)	14,90%	-	18,63%	(46.065)	22,35%	(92.129)
Capital de Giro	IPCA	(77.676)	5,48%	103	6,85%	(1.225)	8,22%	(2.348)
Finame Direto	IPCA	(484.756)	5,48%	637	6,85%	(7.556)	8,22%	(14.475)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>								
<i>Swap</i> Ativo	IPCA	71.504	5,48%	(95)	6,85%	1.128	8,22%	2.161
<i>Swap</i> Passivo	CDI	(63.557)	14,90%	-	18,63%	(2.384)	22,35%	(4.769)
Efeito Líquido no Resultado				645		(32.296)		(63.948)

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo é de R\$ 1.736.496 (R\$ 1.782.087 valor contábil), em 30 de junho de 2025. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Ativos financeiros				
Bancos (a)	3.428	6.170	3.498	6.178
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	584.720	570.949	610.439	598.054
Aplicações Financeiras (a)	13.168	-	13.168	-
Conta a receber de clientes (b)	299.944	281.567	303.634	281.902
Instrumentos derivativos - <i>swap</i> *	7.948	5.249	7.948	5.249
Exposição máxima de crédito	909.208	863.935	938.687	891.383

*operação e valores descritos na nota explicativa nº 10.

a) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P, Fitch Rating e Moodys do risco de crédito das instituições financeiras:



	Consolidado	Agência
<i>Rating</i> nacional AAA (br)	627.099	Fitch/S&P/Moodys
<i>Rating</i> nacional AA+ (br)	6	Fitch/S&P
	627.105	

b) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor a receber.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia. Os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2025.



Controladora

	2025	2026	2027	2028	acima 2029
Passivos					
Fornecedores	148.067	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	63.455	166.129	304.336	151.540	440.243
Debêntures	46.350	29.492	514.058	139.669	137.503
Parcelamentos tributários	1.579	416	416	416	385
Passivo de arrendamento	7.008	1.358	2.715	2.715	38.151
Dividendos e JCP a pagar	1.698	-	-	-	-
Outras contas a pagar	16.523	5.429	-	-	-
	284.680	202.824	821.525	294.340	616.282

Consolidado

	2025	2026	2027	2028	acima 2029
Passivos					
Fornecedores	137.236	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	63.455	166.129	304.336	151.540	440.243
Debêntures	46.350	29.492	514.058	139.669	137.503
Parcelamentos tributários	1.579	416	416	416	385
Passivo de arrendamento	7.008	1.358	2.715	2.715	38.151
Dividendos e JCP a pagar	1.698	-	-	-	-
Outras contas a pagar	16.658	5.429	-	-	-
	273.984	202.824	821.525	294.340	616.282

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nocional) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

A nota explicativa nº 10 contém demais informações sobre a referida operação.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros abaixo estão sujeitos a compensações contratuais.

	<u>Valor bruto de ativos financeiros</u>	<u>Valor bruto dos passivos financeiros</u>	<u>Valor líquido de ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial</u>
Em 30 de junho de 2025			
Ativos financeiros derivativos - <i>swap</i>	71.504	63.556	7.948

Riscos e gestão das mudanças climáticas

A Companhia está exposta as mudanças climáticas podendo ter impactos sobre os ativos biológicos, ativos imobilizados e processos produtivos, que podem sofrer perdas devido a elevação de temperatura, escassez ou excesso de água e interrupção na cadeia produtiva causados por eventos climáticos adversos.

Ativos biológicos: aumento de focos de incêndios e impacto no incremento médio anual (IMA) das florestas.

Ativos imobilizados: eventos climáticos adversos como granizos, vendavais, enchentes e descargas atmosféricas podem causar danos como destelhamento de fábricas, inundações com perdas de máquinas e equipamentos e danos às edificações.

Processos produtivos: eventos climáticos podem ocasionar a redução de produção devido a interrupção de fluxos logísticos para recebimento de insumos, desabastecimento e/ou má qualidade de matérias-primas, falta de energia elétrica e/ou falta de água, com o consequente atraso na entrega para clientes.

Os riscos mencionados relativos a mudanças climáticas podem refletir em impactos financeiros negativos à Companhia como a inadimplência de clientes direta ou indiretamente afetados por eventos climáticos adversos, bem como em perda de volume.

A Companhia possui equipe dedicada à gestão integrada de riscos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, que apoia os gestores dos riscos com metodologias alinhadas às normas e boas práticas, que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas.

28. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Florestal RS, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS: cultiva e planta pinus para comercialização de toras de madeira e arrendamento para extração de resinas.

A partir do primeiro trimestre de 2025 o segmento passou a se chamar Segmento Florestal RS (anterior Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)), devido a descontinuidade das atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”), conforme descrito na nota explicativa nº 11.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.06.25				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	252.729	111.273	5.402	-	369.404
Mercado externo	-	44.370	-	-	44.370
Receita líquida de vendas totais	252.729	155.643	5.402	-	413.774
Variação valor justo ativo biológico	-	97.516	(21.214)	-	76.302
Custo dos produtos vendidos	(172.427)	(97.274)	(4.414)	-	(274.115)
Lucro bruto	80.302	155.885	(20.226)	-	215.961
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.239)	(11.059)	(1.245)	(30.668)	(46.211)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	77.063	144.826	(21.471)	(30.668)	169.750
Resultado financeiro	(6.760)	(30.961)	219	104	(37.398)
Resultado operacional líquido	70.303	113.865	(21.252)	(30.564)	132.352
Depreciação, exaustão e amortização	(7.250)	(40.030)	(840)	(1.219)	(49.339)

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.06.24				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	223.797	108.655	1.712	-	334.164
Mercado externo	-	36.569	-	-	36.569
Receita líquida de vendas totais	223.797	145.224	1.712	-	370.733
Variação valor justo ativo biológico	-	29.070	(4.921)	-	24.149
Custo dos produtos vendidos	(148.670)	(87.979)	(2.201)	-	(238.850)
Lucro bruto	75.127	86.315	(5.410)	-	156.032
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24.778)	(10.786)	(1.330)	(26.860)	(63.754)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	50.349	75.529	(6.740)	(26.860)	92.278
Resultado financeiro	(9.545)	(20.064)	26	124	(29.459)
Resultado operacional líquido	40.804	55.465	(6.714)	(26.736)	62.819
Depreciação, exaustão e amortização	(7.979)	(35.957)	(1.134)	(1.879)	(46.949)

Consolidado					
Período de 6 meses findos em 30.06.25					
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	506.823	235.464	7.335	-	749.622
Mercado externo	-	87.230	-	-	87.230
Receita líquida de vendas totais	506.823	322.694	7.335	-	836.852
Varição valor justo ativo biológico	-	119.072	(17.055)	-	102.017
Custo dos produtos vendidos	(347.477)	(196.441)	(5.075)	-	(548.993)
Lucro bruto	159.346	245.325	(14.795)	-	389.876
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28.031)	(23.966)	(1.745)	(60.609)	(114.351)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	131.315	221.359	(16.540)	(60.609)	275.525
Resultado financeiro	(14.508)	(53.669)	410	200	(67.567)
Resultado operacional líquido	116.807	167.690	(16.130)	(60.409)	207.958
Depreciação, exaustão e amortização	(16.482)	(79.926)	(1.766)	(2.740)	(100.914)
Consolidado					
Período de 6 meses findos em 30.06.24					
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	444.148	220.600	3.773	-	668.521
Mercado externo	-	64.735	-	-	64.735
Vendas líquidas totais	444.148	285.335	3.773	-	733.256
Varição valor justo ativo biológico	-	52.534	(7.613)	-	44.921
Custo dos produtos vendidos	(292.064)	(168.443)	(4.459)	-	(464.966)
Lucro bruto	152.084	169.426	(8.299)	-	313.211
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(48.523)	(21.284)	(2.711)	(61.489)	(134.007)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	103.561	148.142	(11.010)	(61.489)	179.204
Resultado financeiro	(17.132)	(40.868)	49	264	(57.687)
Resultado operacional líquido	86.429	107.274	(10.961)	(61.225)	121.517
Depreciação, exaustão e amortização	(15.525)	(68.748)	(2.479)	(3.359)	(90.111)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, um único cliente representava 10,1 % das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 25.358. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

c) Receitas líquidas de vendas no mercado externo

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo estão distribuídas por diversos países, conforme composição que segue:

Consolidado			Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.06.25			Período de 3 meses findos em 30.06.24		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	10.016	2,42%	Paquistão	7.250	1,96%
Argentina	9.677	2,34%	Argentina	6.719	1,81%
China	3.910	0,94%	China	5.404	1,46%
Chile	2.786	0,67%	Arábia Saudita	4.884	1,32%
Portugal	2.455	0,59%	Paraguai	3.509	0,95%
Paraguai	2.351	0,57%	África do Sul	1.693	0,46%
Paquistão	2.267	0,55%	Kuwait	1.591	0,43%
África do Sul	2.247	0,54%	Portugal	970	0,26%
Emirados Árabes Unidos	1.692	0,41%	Chile	889	0,24%
Kuwait	1.649	0,40%	Peru	873	0,24%
Uruguai	1.026	0,25%	Bolívia	854	0,23%
Alemanha	842	0,20%	Alemanha	733	0,20%
Turquia	774	0,19%	EUA	507	0,14%
Outros países	2.678	0,65%	Outros países	693	0,19%
	44.370	10,72%		36.569	9,89%

Consolidado		
Período de 6 meses findos em 30.06.25		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	19.927	2,38%
Argentina	19.217	2,30%
China	8.314	0,99%
Chile	6.396	0,76%
África do Sul	5.694	0,68%
Paraguai	5.292	0,63%
Portugal	3.532	0,42%
Paquistão	3.353	0,40%
Kuwait	3.109	0,37%
Emirados Árabes Unidos	2.006	0,24%
Alemanha	1.915	0,23%
Uruguai	1.608	0,19%
Bolívia	1.495	0,18%
Outros Países	5.372	0,64%
	87.230	10,41%

Consolidado		
Período de 6 meses findos em 30.06.24		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Paquistão	11.682	1,59%
Arábia Saudita	10.791	1,47%
Argentina	10.059	1,37%
China	9.915	1,35%
Paraguai	5.626	0,77%
África do Sul	3.423	0,47%
Chile	2.550	0,35%
Portugal	2.242	0,31%
Kuwait	1.786	0,24%
Peru	1.691	0,23%
Alemanha	1.197	0,16%
Bolívia	1.153	0,16%
Uruguai	947	0,13%
Outros Países	1.673	0,23%
	64.735	8,83%

29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Minas Gerais e no Estado de Santa Catarina:

ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 4.016 (R\$ 3.991 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024).

ICMS/SC – PRODEC: A Companhia teve deferido o pedido de Regime Especial que possibilita diferimento para pagamento após 48 meses de 70% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (julho de 2020 a junho de 2021) anterior aos investimentos realizados. Esse benefício é calculado mensalmente e está vinculado aos investimentos da Plataforma Gaia, tendo como requisito a manutenção da regularidade junto ao Estado que está sendo plenamente atendido.

Sobre os valores dos incentivos, não haverá incidência de encargos às taxas contratuais. A vigência do benefício é de 19 anos (15 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em junho de 2023 e com término em maio de 2038, ou até o limite de R\$ 743.000 de ICMS diferido. Até 30 de junho de 2025 a Companhia possui R\$ 366 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 260.

30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.23	1.626.153	3.908	24.226	1.626.153	3.908	24.226
Alterações que afetam caixa	(49.249)	(106.264)	(5.432)	(49.249)	(106.264)	(5.432)
Pagamento de dividendos	-	(106.264)	-	-	(106.264)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(4.329)	-	-	(4.329)
Empréstimos captados	29.154	-	-	29.154	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(2.573)	-	-	(2.573)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(75.830)	-	-	(75.830)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.103)	-	-	(1.103)
Alterações que não afetam caixa (*)	95.802	104.208	3.659	95.802	104.208	3.659
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	2.556	-	-	2.556
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	96.656	-	-	96.656	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.103	-	-	1.103
Dividendos	-	104.208	-	-	104.208	-
Ajuste de swap	(854)	-	-	(854)	-	-
Saldo em 30.06.24	1.672.706	1.852	22.453	1.672.706	1.852	22.453

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.24	1.686.114	46.550	19.449	1.686.114	46.550	19.449
Alterações que afetam caixa	(15.278)	(134.155)	(6.529)	(15.278)	(134.155)	(6.529)
Pagamento de dividendos	-	(134.155)	-	-	(134.155)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(4.540)	-	-	(4.540)
Empréstimos captados	161.276	-	-	161.276	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(73.844)	-	-	(73.844)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(102.710)	-	-	(102.710)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.989)	-	-	(1.989)
Alterações que não afetam caixa (*)	111.251	89.303	39.027	111.251	89.303	39.027
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	37.038	-	-	37.038
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	108.552	-	-	108.552	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	1.989	-	-	1.989
Dividendos	-	89.303	-	-	89.303	-
Ajuste de swap	2.699	-	-	2.699	-	-
Saldo em 30.06.25	1.782.087	1.698	51.947	1.782.087	1.698	51.947

(*) Se refere às principais transações que não afetaram o caixa da Companhia no período.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 30 de junho de 2025.

Porto Alegre, RS, 31 de julho de 2025.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Carginin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 30 de junho de 2025.

Porto Alegre, RS, 31 de julho de 2025.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Carginin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão